

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES ENTRA NA ERA DA TERCEIRIZAÇÃO

WALLACE ARAÚJO / ARQUIVO NJ



“

(...) EU DISSE QUE IA FAZER PRO SENHOR PORQUE O SENHOR É REALMENTE TRABALHADOR, O SENHOR NÃO É NENHUM MARGINAL. MAS A MENOR PESSOA QUE EU ENCONTREI ASSIM DE MINHA CONFIANÇA, PRA EU PASSAR TODOS OS DADOS PRA FAZER FICOU EM R\$ 12 MIL”.

“

SE O SENHOR ME ENTREGA AQUI, O SENHOR COLOCA NUM ENVELOPINHO, QUE O SENHOR ME ENTREGA E EU ENTREGO PRA ELE...”.

Trechos de declarações de José Fontes de Andrade flagradas em vídeo.

2. ÚLTIMAS

PROMOTOR É PRESO POR PEDIR ‘BOLA’ DE R\$ 12 MIL

/ MÁCULA / JOSÉ FONTES DE ANDRADE, DO MEIO AMBIENTE, QUE GANHA R\$ 30 MIL POR MÊS, É PRESO APÓS SER FLAGRADO EM VÍDEO PEDINDO R\$ 12 MIL PARA ARQUIVAR INVESTIGAÇÃO

3. PRINCIPAL

COTAS FICAM COM 12,5% DAS VAGAS DO VESTIBULAR



EDUARDO MAIA / NJ

Reitora Ângela Paiva e a presidente da Comperve, Magda Pinheiro, explicaram alterações que o cumprimento da Lei das Cotas causará na UFRN

11. CIDADES

DEPOIS DE TRÊS ANOS, REMÉDIOS VÃO AO FOGO

Justiça determina incineração de 20 toneladas de medicamentos estragados deixados pela gestão Carlões Eduardo.

WWW.IVANCABRAL.COM



5. POLÍTICA

“DECISÃO É JUSTA”, DIZ EDIVAN MARTINS

Presidente da Câmara, eleito graças à decisão judicial, acha justa a mudança. Palavra final sobre o caso será de Dias Toffoli.

10. ECONOMIA

IPI REDUZIDO PERMANECE ATÉ DEZEMBRO

Presidente Dilma Rousseff anuncia prorrogação do desconto no imposto até o final do ano para manter os preços baixos.



TUCSON TAXA

0%



VEJA NA PÁGINA 7

Transporte com segurança: use a cadeirinha



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojoal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

COMA BOLA TODA

/ CORRUPÇÃO / MEMBRO DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RN É PRESO APÓS SER FLAGRADO EM VÍDEO PEDINDO R\$ 12 MIL PARA ARQUIVAR INVESTIGAÇÃO SOBRE OBRA IRREGULAR

MAIS NO IPAD



Assista o flagrante no qual o promotor de Justiça José Fontes pede R\$ 12 mil de propina

CLÁUDIO OLIVEIRA E RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

O PROMOTOR DE Justiça da Comarca de Parnamirim, José Fontes de Andrade, foi preso no final da tarde de ontem após ser flagrado num vídeo gravado por um empresário no qual pedia R\$ 12 mil para arquivar um procedimento de investigação contra uma suposta construção irregular. Ele é acusado de corrupção passiva. O promotor foi interrogado após a prisão, levado ao Itep para passar por exame de corpo de delito e depois encaminhado ao quartel da Polícia Militar, onde permanece preso.

Hoje pela manhã, em coletiva de imprensa, o procurador-geral de Justiça, Manoel Onofre Neto, dará mais detalhes do caso. Ontem, a assessoria do MP-RN liberou na internet o vídeo no qual José Fontes de Andrade negocia os R\$ 12 mil para arquivar um procedimento. De acordo com o site do Ministério Público, no Portal da Transparência, é possível verificar que o promotor preso ontem por pedir uma "bola" de R\$ 12 mil, recebe por mês, de vencimentos básicos, um total de R\$ 20.620,57. Em setembro, o salário bruto de José Fontes de Andrade foi R\$ 30.290,89; soma que conta com 7.750,00 de vantagens pessoais. Com os descontos, o promotor ficou com quase R\$ 20 mil.

O vídeo que flagra o pedido ilegal foi feito pelo empresário supostamente extorquido, no gabinete do promotor, na sede das Promotorias de Justiça de Parnamirim/RN. Até ontem José Fontes de Andrade era mais conhecido pela atuação no caso do cajuero de Pirangi. A denúncia chegou ao Ministério Público dia 17 recente. A partir daí, o MP deu início à investigação para apurar o fato e constatou que o Promotor no exercício de sua atribuição na defesa do meio ambiente, urbanismo, bens de interesse histórico, artístico, cultural, turístico e paisagístico, solicitou vantagem indevida ao proprietário de uma obra de engenharia em construção no município de Parnamirim, sob a alegação de irregularidades. O empresário, cujo nome não foi divulgado pelo Ministério Público, representou contra o promotor.

Com as evidências, o Procurador-Geral de Justiça Manoel Onofre Neto requereu o pedido de prisão preventiva ao Tribunal de Justiça do RN que foi expedido pelo Desembargador Virgílio Macêdo Júnior. Além da prisão, o juiz também emitiu um mandado de busca e apreensão que foi executado na 10ª Promotoria de Justiça da Comarca de Parnamirim e na residência do promotor acusado.



Dr. José Fontes - tem vinte e um procuradores, tem o Conselho formado pro doze procuradores

FOTOS: REPRODUÇÃO

PRINCIPAIS TRECHOS DO DIÁLOGO ENTRE O PROMOTOR E O EMPRESÁRIO

VÍTIMA - O que o senhor resolveu?

PROMOTOR JOSÉ FONTES DE ANDRADE

- Olhe só, aquilo que eu conclui do senhor, por isso perguntei, o senhor tem condições de fazer o do outro lado? Pra arquivar um procedimento desse, (...), dá trabalho, eu disse que ia fazer pro senhor porque o senhor é realmente trabalhador, o senhor não é nenhum marginal. Mas a menor pessoa que eu encontrei assim de minha confiança, pra eu passar todos os dados pra fazer ficou em R\$ 12 mil.

VÍTIMA - Mas aí, é um advogado que resolve?

PROMOTOR - É! É!

VÍTIMA - Aí, me diga uma coisa: o que acontece com minha obra?



Dr. José Fontes - Papete, tem uma espinha que solta. Fazer uma reforma assim, mas é tão caro que não dá pra gente fazer mais não.

PROMOTOR - Eu não interdito a sua obra, eu arquivo o procedimento, agora o senhor tem que construir em um prazo determinado...

VÍTIMA - Mas, doutor, é muito dinheiro.

PROMOTOR - É.

VÍTIMA - Não tem como baixar esse valor?

PROMOTOR - Eu disse que não ia fazer isso pra ninguém, mas pro senhor, eu não tô voltando atrás porque já me comprometi, porque senão...

VÍTIMA - E qual a garantia o senhor ia ter que a Prefeitura não iria mais lá?

PROMOTOR - É o seguinte: a gente tem que interditar sua obra. Aí posso arquivar. (...) aqui não tem estrutura pra fiscalizar. Não vai fiscalizar, isso eu garanto.

VÍTIMA - Doutor, agora me diga uma coisa: a garantia que eu vou ter de acertar os R\$ 12 mil e ninguém ir lá, não tem garantia nenhuma?

PROMOTOR - Não, não tem. Agora...

VÍTIMA - É só a sua palavra e a minha...

PROMOTOR - Se a prefeitura for lá e interditar a sua obra, aí o senhor não vai se preocupar, porque o senhor vai tocar ela.

VÍTIMA - Aí se ela for lá, o que é que eu digo?

PROMOTOR - Se for lá e interditar, o senhor diz: tudo bem. Não tem problema nenhum. O senhor me comunica aí eu vou lá na sua obra e digo: olhe, faça o seguinte, toque sua obra até terminar. Agora isso eu não posso dizer nem pra minha mãe que eu fiz um negócio desse, porque senão é complicado né?

VÍTIMA - Doutor, mas R\$ 12 mil é muito dinheiro.

PROMOTOR - Infelizmente seu ****... Se dependesse de mim sabe o que eu faria? Eu não faria nada. O senhor não gastaria um centavo.



Dr. José Fontes - esse do cidadão do Emparim, ele gastou em outro projeto, ele tinha, eram doze mil reais, seis em cima, seis em baixo

VÍTIMA - Aí esse advogado bota no sistema e não vai dar *** nenhuma...

PROMOTOR - Eu arquivo. Aí meu compromisso com o senhor, a mim o senhor não dá um centavo. Eu não posso receber um centavo. Se o senhor me prometer R\$ 0,10 centavos eu não posso receber.

VÍTIMA - Aí eu vou dar, o dinheiro eu dou pra quem?

PROMOTOR - Se o senhor me entregar aqui, o senhor coloca num envelopinho, que o senhor me entrega e eu entrego pra ele... (...) Eu disse que não era nem pra mim, eu disse que era pra uma pessoa da minha família. (...) Porque se eu disser que é pra alguém que eu não conheço...

VÍTIMA - Aí já é outro valor...

PROMOTOR - Fica complicado, né? (...) É uma questão seu *** Não me interprete mal está fazendo isso com o senhor (...) Eu não estou sendo bonzinho com o senhor...

No vídeo divulgado, José Fontes explica ao empresário que os R\$ 12 mil serão destinados a um advogado que cuidará de resolver "o problema". E que além disso arquivará o procedimento que investigava a construção irregular. "Pra arquivar um procedimento desse, (...) dá trabalho, eu disse que ia fazer pro senhor porque o senhor é realmente trabalhador, o senhor não é nenhum marginal. Mas a menor pessoa que eu encontrei assim de minha confiança, pra eu passar todos os dados pra fazer, ficou em R\$ 12 mil", diz o promotor (no vídeo).

E acrescenta, informando o que fará com o procedimento: "Eu não interdito a sua obra, eu arquivo o procedimento. Agora o senhor tem que construir em um prazo determinado...". O Ministério Público justificou que tomou as medidas necessárias à apuração do crime e à responsabilização do envolvido porque repudia o envolvimento de um membro da instituição em fatos dessa natureza.

A prisão foi efetuada pelo Procurador-Geral de Justiça, Manoel Onofre Neto; e pela Corregedora-Geral do Ministério Público, Maria Sônia Gurgel da Silva, com apoio do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) e do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (GAECO).

NOTA

Logo após o anúncio da prisão, a Associação do Ministério Público do Estado do Rio Grande do Norte (AMPERN) emitiu uma nota na qual manifestou o apoio às investigações sobre o ato de corrupção atribuído a José Fontes, mas também ressaltou a importância do direito de defesa. "Naturalmente a AMPERN está atenta para que o associado tenha acesso à ampla defesa, mas caso seja comprovada a culpa, ele deverá receber o rigor da lei", declara o presidente da associação, Eudo Rodrigues.

O promotor é associado à AMPERN e também será investigado pelo órgão. "Se a conduta dele for incompatível com suas atribuições, ele será excluído da associação", disse o presidente. Com a prisão, o Ministério Público deverá denunciar o promotor José Fontes de Andrade ao Tribunal de Justiça do estado pelo crime de corrupção e passará a responder ao processo. Caso seja condenado, poderá receber uma pena de 2 a 12 anos de reclusão e a perda da função pública. A condenação também poderá ocasionar a abertura de procedimento pela Ordem dos Advogados do Brasil/RN que poderá impedi-lo de exercer o Direito.

Principal



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

POBRES ESTUDANTES

/ INCLUSÃO / UFRN ADERE À LEI DE COTAS E DESTINA 12,5% DAS VAGAS DO PRÓXIMO VESTIBULAR PARA ALUNOS DA REDE PÚBLICA, DIVIDIDOS ENTRE PARDOS, NEGROS E INDÍGENAS

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

FALTANDO EXATAMENTE UM mês para a realização do vestibular, a UFRN anuncia mais uma mudança no processo seletivo, mesmo com o edital já publicado. Ao aderir à Lei de Cotas, a instituição está destinando 420 vagas (12,5%) do total de 3.015 destinadas ao vestibular tradicional. As outras 3.015 que completam o total de vagas são definidas pelo Sistema de Seleção Unificada (SiSU), que utiliza a nota do Enem. Pela mudança, o percentual de 12,5% acaba replicado para cada curso e será destinado para alunos oriundos da rede pública de ensino, divididos entre pardos, negros e indígenas.

O anúncio foi feito ontem sem muito entusiasmo pela reitora Ângela Paiva e pela presidente da Comperve, Magda Pinheiro. “É lei. Tivemos que adotar. Nunca adotamos cota racial, mas sempre defendemos que a universidade pública receba, não exclusivamente, uma grande massa da rede pública. Fazer inclusão não significa baixar qualidade”, alegou a reitora.

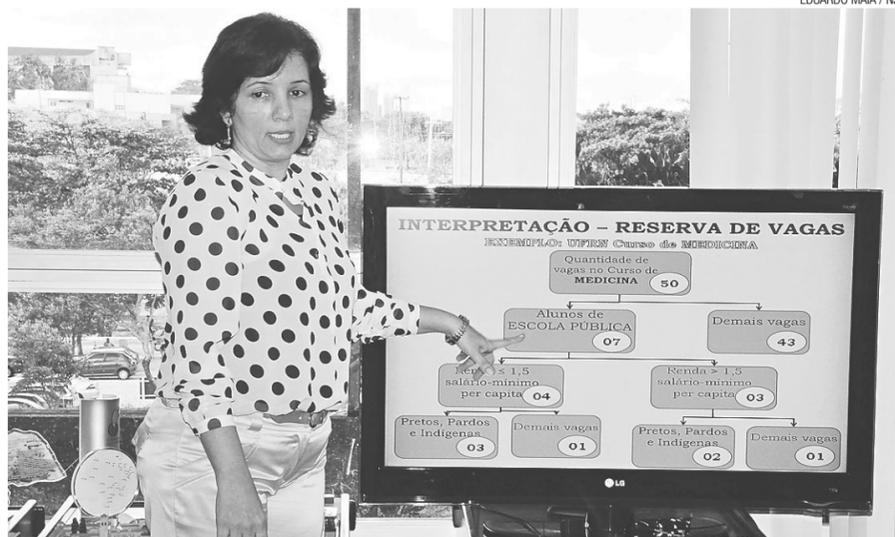
Na UFRN, os 50% de cota que a lei determina será alcançado em quatro anos, aumentando a cada ano 12,5%. A lei substitui o Argumento de Inclusão, por meio do qual a instituição oferecia um acréscimo de 10% na nota final do estudante que frequentasse a escola pública desde a 6ª série do Ensino Fundamental.

O ingresso à universidade já estava dividido: pouco mais de 3.100 vagas por meio do SiSU e outras 3.100 pelo vestibular normal. No último dia do

vestibular deste ano o candidato receberá um formulário para definir se quer concorrer pelo sistema de cotas, ou se prefere disputar as vagas restantes pelo modelo normal. Ele deverá identificar neste formulário sua renda per capita e a que raça pertence (negro, pardo ou índio).

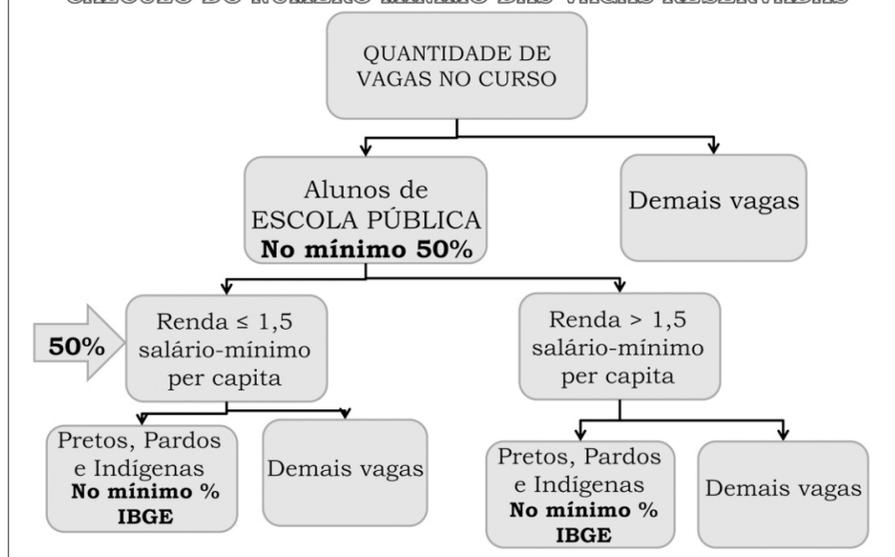
Para o curso de Medicina, o mais concorrido da universidade, estarão disponíveis 50 vagas para o vestibular tradicional. Destas, sete serão oferecidas exclusivamente aos alunos das cotas; e as outras (43) à concorrência livre. As sete vagas reservadas serão por sua vez divididas: quatro para alunos com renda per capita igual ou menor a um salário mínimo e meio; e três para quem tiver renda per capita acima desse valor. Os candidatos pardos, negros e índios que têm renda abaixo da determinada, disputam entre si três das quatro vagas. Os que tiverem renda acima desse valor concorrem a duas. Sobra uma vaga em cada caso para brancos da mesma faixa de renda.

A mesma divisão ocorre nos outros cursos, variando-se os valores de acordo com a quantidade das vagas. Uma cartilha está disponível no site da instituição, a partir de hoje, orientando os candidatos e o edital do processo seletivo será alterado para adotar as novas mudanças. A UFRN determinou a porcentagem para cada raça, de acordo com os dados do IBGE. De acordo com a reitora Ângela Paiva, 57,8% dos universitários da instituição são classificados como pardos, negros ou índios.



► Coube a Magda Pinheiro, presidente da Comperve, explicar todas as alterações no processo de seleção

INTERPRETAÇÃO – RESERVA DE VAGAS



► Nova distribuição de vagas por curso seguirá o modelo acima, apresentado pela UFRN

PROFESSORES QUESTIONAM MEDIDA

A principal preocupação que gira em torno da política de cotas nas universidades é a concorrência desigual entre candidatos da rede pública e privada e a possível queda na qualidade dos universitários e na formação dos profissionais, hoje referenciada em todo o país.

Para o coordenador do cursinho pré-vestibular Contemporâneo, Roberto Silvestre, o governo está tentando resolver um problema “de cima para baixo”. Segundo analisa, os alunos passam com uma média muito baixa, ficando a ima-

gem de que houve melhoria na educação, quando, na verdade, a forma de acesso é que foi facilitada.

“Não vejo mudança na escola para este aluno que teve o acesso facilitado. A pergunta é: quais os profissionais que teremos futuramente”, questiona-se. Tal opinião é compartilhada pelo coordenador do cursinho CDF, Randerson Leão. Ele diz que, por enquanto, não haverá muita rejeição. “Mas quando chegar a 50% não haverá tanta aceitação porque o acompanhamento de qual raça o candi-

dato realmente é, não há”, prevê.

Ele diz que as cotas sociais são aceitáveis, mas as raciais geram dúvidas, além disso, o atraso de alunos da rede pública em algumas disciplinas é visível já na preparação para o vestibular e se reflete quando ingressa em um curso que utiliza tais disciplinas, fato que pode aumentar a evasão dos universitários.

A reitora, no entanto, diz que a UFRN não perderá sua qualidade no ensino. “Não haverá queda na qualidade porque adotamos a lei, mas mantivemos todos os critérios para

aprovação, com objetivos específicos de cada área e ponto de corte, cujo argumento é no mínimo 450 na segunda fase”, explica.

Segundo conta, a avaliação das provas continuará sendo a mesma e, se as vagas não forem preenchidas pelos candidatos inscritos na cota, retornarão aos candidatos que disputam as vagas pelo sistema comum. Além disso, Ângela Paiva alega que a UFRN vai continuar trabalhando com políticas da melhoria da educação básica, cursinhos pré-vestibulares

e cursos de permanência para alunos que apresentarem defasagem de conhecimento.

“Mantemos mecanismos para acolher e manter estes estudantes. Há um desejo de ampliar bolsas de extensão, esporte e monitoria, além de modalidades de apoio, ampliando recursos para transporte e auxílio moradia”, declara a reitora. Neste ano foram previstos R\$ 13,5 milhões para estas ações e para 2013 o gasto deve chegar a R\$ 16 milhões. Segundo a reitora é necessário o triplo desse valor para atender a todas estas ações.

MERCADANTE COBRA POLÍTICA DE ACOLHIMENTO DAS UNIVERSIDADES

O ministro da Educação, Aloizio Mercadante, cobrou ontem de reitores de universidades federais a elaboração e adoção de políticas de acolhimento para estudantes selecionados por meio da nova Lei de Cotas. Entre as alternativas citadas por ele estão o reforço pedagógico e a atividade

de tutoria.

Durante abertura da reunião plenária do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (Crub), Mercadante se referiu à assistência estudantil para alunos beneficiados pelas cotas sociais como um desafio. Segundo ele, a pasta também estuda for-

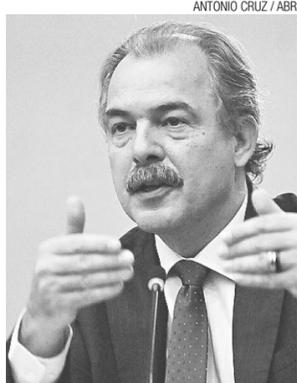
mas de complementação de renda por meio de bolsas de estudo. “Se não, não há como assegurar a permanência”, disse.

O ministro garantiu que o governo tem recebido apoio por parte dos reitores na implementação da Lei de Cotas. “Podemos fazer uma política que vai, sobretudo, valorizar o ensino médio”, disse. Ele lembrou que, em 1997, cerca de 0,5% dos 20% mais pobres do país tinham ensino superior, enquanto o índice era de 22% entre os 20% mais ricos.

“Vimos de um passado de educação tardia. Nosso ensino superior é muito tardio e de difícil acesso para as camadas mais pobres”, disse. Atualmente, dados do MEC indicam que 4,2% dos 20% mais pobres frequentam ou frequentaram universidades. Entre os negros, o índice é 20% contra apenas 4% registrado em 1997. “No entanto, estamos longe de ter um certo equilíbrio”, completou.

A Lei de Cotas prevê que as universidades públicas federais

e os institutos técnicos federais reservem, no mínimo, 50% das vagas para estudantes que tenham cursado todo o ensino médio em escolas da rede pública, com distribuição proporcional das vagas entre negros, pardos e indígenas. A lei determina ainda que metade das vagas reservadas às cotas sociais – ou seja 25% do total da oferta – sejam preenchidas por alunos que venham de famílias com renda de até um salário mínimo e meio per capita.



► Aloizio Mercadante, ministro

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

TERCEIRIZAÇÃO JÁ

O Hospital Universitário Onofre Lopes, finalmente, passará a integrar a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), criada pelo governo federal para melhorar a eficiência desta rede nacional, podendo contar com servidores terceirizados. A decisão foi tomada no início da semana pelo seu Conselho Diretor por 11 votos a 5. Ficou faltando, apenas, a homologação da decisão do Conselho Universitário (Consuni), na sua reunião de quarta-feira.

Isso ocorre quando a Prefeitura de Natal suspende todos os contratos de terceirização que permitiram a existência de ilhas de qualidade no atendimento de saúde pública.

MISSÃO NOS USA

O sonho de chegar ao mercado dos Estados Unidos continua movimentando os produtores de melão da região de Mossoró. Amanhã um grupo de seis fruticultores vai participar do PMA (Produce Marketing Association), em Anaheim, Califórnia, considerada a maior feira do gênero. Eles viajam com o apoio do Sebrae, numa nova tentativa de estabelecer conexões no mercado norte-americano.

CIDADE DA CRIANÇA



Finalmente existe uma perspectiva de conclusão das obras da Cidade da Criança – depois de realizada uma nova concorrência pública para sua execução. O contrato foi assinado com a empresa Ramalho e Moreira, que tem dez meses (300 dias) para a conclusão da obra. É possível que, na Semana da Criança do próximo ano Natal recupere um espaço para o lazer. O valor total da obra – de grande visibilidade – é inferior a R\$ 4 milhões.

VEZ DA BIBLIOTECA

Uma outra obra do Governo do Estado que parecia ter encruado, tudo indica, vai sair do canto. São as obras de restauração e modernização da Biblioteca Câmara Cascudo. A concorrência pública para contratação do serviço vai ser realizada dia 27 de novembro. O Ministério da Cultura entra com R\$ 1.497.849,96 e o Estado com R\$ 365.453,79 de contrapartida.

QUESTÃO DE MERCADO

Já houve um tempo em que se oferecia ao brasileiro com maior poder aquisitivo a alternativa de uma assistência médica sem problemas, quando se reclamava das limitações do SUS (Sistema Único de Saúde). Bastava sua adesão a um dos muitos planos de saúde.

Com o crescimento da classe média nos últimos anos e na busca desse mercado promissor, boa parte desses planos procuraram se adaptar para caber no bolso dessa nova classe média.

Em termos mercadológicos houve uma clara opção pela economia de escala, com a redução das mensalidades individuais, mas com um aumento considerável no bolo a ser dividido.

Para o bem ou para o mal, a verdade é que o mercado de planos de saúde entrou numa área de turbulência, pela necessidade de adequação dos custos para a nova realidade de mercado.

Essa mudança terminou atingindo toda a cadeia de prestadores de serviço e fornecedores, obrigando a uma readequação de todos os parceiros a uma nova realidade econômico/financeira, determinada pela conquista de muitos associados, que estiveram – até então – fora do universo dos tais planos.

Vale lembrar que, no momento presente, o próprio perfil das entidades que atuam no setor começa a ser modificado, com a globalização do capital das empresas, com a entrada de investidores internacionais. Ou seja: as adequações que estão sendo processadas no momento vão ter de mudar em curto prazo, diante de outra realidade, que parece inevitável.

No caso de Natal, a existência da enorme concentração de parte significativa desse mercado, num único plano (fruto de um trabalho de conquista realizado ao longo de mais de trinta anos), termina transformando os assuntos da economia interna dessa entidade num assunto de toda a sociedade, sobretudo quando existe uma pública divergência entre o plano de saúde e alguns dos seus principais prestadores de serviço.

O assunto se torna ainda mais instigante porque a natureza desse líder de mercado é cooperativista. Uma cooperativa de médicos que conseguiu se impor pela alta qualidade dos serviços que oferecia, até conquistar a maior fatia de mercado, assim como uma rede de hospitais que foi sendo montada para atender a demanda crescente de serviços.

Criou-se um novo sistema que funcionou sem nenhum problema durante anos, mas parece ter topado diante de uma nova realidade, que tem levado o próprio plano de saúde a mudar suas práticas, investindo pesado na verticalização do atendimento aos associados pela criação de inúmeras clínicas e até a montagem de um hospital próprio, que parece ter se transformado na semente de uma estrutura hospitalar ainda maior, capaz de permitir a autossuficiência do plano de saúde, dispensando-o da contratação de serviços hospitalares.

Como se vê, o problema presente é, muito mais, uma questão de mercado. E, no mundo todo, o mercado tem sido sábio e eficiente para resolver todos os seus problemas. Mas, no Brasil de hoje se imagina que a solução de todos os problemas pode vir da judicialização de qualquer demanda, do jeito que muitos operadores do Direito imaginam...



“Se as manobras jurídicas forem mais importantes do que a expressão popular, eu não sei para que organizar eleições”.

DO VEREADOR GEORGE CÂMARA, COM O MANDATO AMEAÇADO NO TAPETÃO

ZUM ZUM ZUM

- O RN ganhou importante posto na administração federal: o Diário Oficial Público, ontem, a nomeação de Lindolfo Sales para presidente do INSS.
- No embalo da Fliq hoje tem o seminário “Fomentando o debate sobre os Planos Municipais do Livro e Leitura”.
- O volume de financiamento do

Banco do Nordeste durante a Festa do Boi atingiu a marca significativa dos R\$ 65 milhões.

► Hoje tem o debate da InterTV Cabugi entre Hermano Moraes e Carlos Eduardo Alves. Alguém ainda aguenta?

► A prefeita Fafá Rosado se despede com um programa de inaugurações. Hoje, a Praça Dom José Freire de

Oliveira.

► Tasso Soares de Lima e Maurício Oliveira Jr. lançam, hoje, na Saraiva do Midway Mall, o livro “Humor Acima de Tudo”, com chancela do Banco do Nordeste.

► Hoje, Dia do Dentista, se anuncia uma greve desses profissionais para protestar contra os preços pagos pelos

CAFÉ COM PRÊMIOS

A Câmara de Dirigentes Lojistas promove, na manhã de hoje, um café da manhã, na sua sede, quando se dará a entrega dos prêmios da promoção “Liquida Natal”. Será feita a entrega dos prêmios aos consumidores, vendedores e empresas contempladas.

QUESTÃO DE SALÁRIO

Roda Viva errou numa nota sobre o salário do prefeito de Natal. Quanto ao que vai receber o futuro alcaide, a informação é correta: R\$ 14 mil. O erro foi atribuir R\$ 26 mil ao subsídio de deputado estadual, que, na verdade, é de R\$ 20 mil.

ESTATÍSTICA NA TV

Para um observador da cena televisiva, depois do bem produzido e apresentado debate entre os candidatos a prefeito de Natal, na TV Ponta Negra: em pouco mais de uma hora a administração Mícarla foi mais criticada naquele canal, do que em três anos e dez meses de mandato. Mícarla é sócia da Ponta Negra.

MAIS ELEIÇÃO

Passada a eleição para a formação da lista sêxtupla, de onde sairá o substituto do desembargador Caio Alencar, no Tribunal de Justiça, a eleição da OAB entra com força na ordem do dia. Hoje, no Versailles Cidade Jardim haverá o lançamento oficial da chapa Aldo Medeiros e Lúcia Jales.

FÓRUM E CONGRESSO

O mundo jurídico está movimentado a abertura, no dia de hoje, do Fórum Nacional sobre o Novo Código de Processo Civil, que engloba o 16º Congresso Brasileiro de Processo Civil e Trabalhista e o 16º Congresso Brasileiro de Direito Processual, que se desenvolvem no Centro de Convenções de Natal.

DOCTOR SUCESSO



Para receber o título de Doutor Honoris Causa da nossa Universidade Federal, Abraham Palatinik afastou-se da exposição que vem realizando na galeria Nara Rosler, no Jardim Europa, em São Paulo, com alguns objetos instigantes como o “aparelho cinematográfico”.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Ainda a saúde

A entrega oficial das chaves, pelo interventor, nas mãos dos representantes do município e o molho delas guardadas pelos vigilantes, como exibiu ontem este NOVO JORNAL, são o retrato perfeito, mas, sobretudo, melancólico do fim do serviço prestado pelos Ambulatórios Médicos Especializados. O tema é recorrente, mas se dá em função do retrocesso no atendimento de saúde pública prestado ao natalense.

Em tese, não se discute que saúde é direito de todos e dever do estado - preceito constitucional, inclusive -, mas ninguém duvida, também, que entre o que diz a lei e o que se verifica na prática vai uma diferença quilométrica. Seria formidável que o poder público prestasse o atendimento universal de qualidade na saúde – e que houvesse meios, se não de obrigar a isso, de punir severamente quem desrespeitasse a regra. Não é o que ocorre. Na vida real, fora dos papéis, o serviço não presta. E ponto, infelizmente.

Ao cidadão, resta, além de correr de posto em posto em busca de socorro, esperar que um dia a realidade possa mudar. Nada passou mais perto disso – da mudança, de fato, e para melhor – do que a introdução do atendimento feito a partir da contratação de organizações sociais.

O modelo vem sendo implantado em outras capitais, como São Paulo, sem que haja lá, ao menos com tanto furor, as mesmas resistências observadas em Natal. Acima de tudo, o usuário quer o respeito do bom atendimento.

A questão dos riscos de o modelo favorecer a corrupção não pode ser impeditivo para sua implantação. É necessário que sejam estabelecidos, então, novos e mais rigorosos filtros de fiscalização, a fim de identificar e punir de forma exemplar quem se vale da situação para obter vantagem. Sobre combate à corrupção também não há o que discutir: deve ser constante e rigoroso.

Inaceitável é tentar levar à sociedade a impressão de que a qualidade experimentada com a implantação das AME's possa permanecer mesmo que sejam fechadas. Bom seria se, de fato, o município assumisse o serviço, como se dá agora, sem prejuízo para o usuário. As chances, porém são remotíssimas.

O cidadão exposto ao serviço de qualidade não deve mesmo aceitar que piore. Precisa exigir a eficiência. Em São Paulo, que vive, como Natal, o calor de uma disputa eleitoral em segundo turno, o tema saúde tem dominado os debates. E dentro do tema, impera a defesa pela manutenção dos convênios com organizações sociais. Ninguém quer mudar – ou se quer não diz publicamente. Por que o modelo serve para São Paulo e não serve para Natal?

Artigo

MOURA NETO

Editor de Cidades ► mouraneto@novojornal.jor.br



Dia de decisão

Agora não haverá terceiro tempo. A hora da decisão urge. Na marca do pênalti está a bola para o eleitor chutar. Pode marcar um tento, mas pode também desperdiçar a oportunidade de conferir o gol. Neste caso, terá de aguardar mais quatro anos até se separar com a revanche.

O resultado das urnas que serã abertas no próximo domingo irá fazer a alegria de uns e a tristeza de outros, mas motivos para comemorações, convenhamos, só mesmo no próximo ano – depois que o prefeito eleito demonstrar habilidade e eficiência para resolver os graves problemas que a cidade reclama.

Os indecisos que esperaram para definir o voto, neste segundo turno, com a exibição dos programas dos candidatos na tv, provavelmente continuam indecisos. Ambos se esmeraram tanto em desacreditar o concorrente que, aos olhos do telespectador/eleitor desprevenido, nenhum dos contendores apresenta as mínimas condições de administrar a capital potiguar.

Usaram o horário do programa eleitoral para a desnecessária e infértil troca de farpas, perdendo Carlos Eduardo e Hermano Moraes o ensejo de explicarem à população como efetivamente pretendem executar suas propostas de campanha, a maioria delas apresentadas de forma superficial e aparentemente desconectadas com a realidade em que vivemos.

Até agora não sabemos, por exemplo, como danado o candidato do PMDB vai fazer operar uma frota de ônibus nas mardrugadas, para atender aos trabalhadores notívagos, quando o sistema de transporte urbano está falido, com os empresários encerrando as atividades e demitindo funcionários?

É bem verdade que entre os finalistas desta peleja democrática o candidato dos Alves, que não é o que carrega o sobrenome da família, priorizou o pugilismo contra o seu adversário (líder em todas as pesquisas), em detrimento do debate de ideias e da discussão sobre projetos viáveis que retirem Natal do estado caótico em que mergulhou.

Os nomes estão postos, entretanto. Façam suas apostas, que também faremos a nossa, esperando, sinceramente, que a partir de janeiro de 2013 possamos todos nós, habitantes desta cidade dos Reis Magos, desfrutar de dias promissores e auspiciosos.

Almejamos, indiferentemente da contabilidade das urnas, viver numa cidade bem cuidada, com os serviços públicos funcionando a contento; uma cidade que seja motivo de orgulho para os que aqui nascem e vivem, que seja motivo de encanto para os que a visitam.

Os desafios que esperam o novo gestor exigirão dele forças hercúleas na solução dos problemas vigentes, além de proibidade no trato da coisa pública. Não achamos que precise ser criativo ao ponto de inventar a roda, até porque a roda já foi inventada. Basta colocar a roda para andar, que aí de fato poderemos seguir adiante.



CHB Empresa.
A solução financeira para o seu negócio.

4009.4800
www.chbcredito.com.br



COMPANHIA
HIPOTECÁRIA
BRASILEIRA

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Presente eleitoral

Gilberto Kassab antecipará o pagamento dos salários dos cerca de 230 mil servidores da prefeitura paulistana para amanhã, dois dias antes do segundo turno. Os recursos normalmente caem nas contas dos funcionários no último dia útil do mês --portanto, na próxima quarta-feira. Aliado e articulador político de José Serra, o prefeito argumenta que a antecipação, válida para ativos, aposentados e pensionistas, será paga para celebrar o Dia do Servidor Público, que é no domingo.

CALENDÁRIO

A prefeitura afirma que houve antecipações similares de salários em 2004, 2007, 2008, 2009 e 2011.

DURO DE ROER

Alvo de esforços da campanha de Serra, juntamente com os indecisos, o grupo dos que dizem votar em branco ou nulo, segundo o Datafolha, não parece fácil de cativar: nesse segmento, 74% dizem não votar no tucano de jeito nenhum.

SINAL...

As pesquisas internas das duas campanhas já mostravam queda de Haddad e recuperação de Serra na zona norte. Dados do Datafolha mostram que o petista perdeu 5 pontos e o tucano ganhou 4 em uma semana na região, que terá atenção intensiva do QG haddadista nos últimos dias.

... AMARELO

Também chamou a atenção de petistas o recuo de 9 pontos no centro, onde Serra cresceu o mesmo percentual e retomou a liderança do primeiro turno.

DE RAIZ

Na disputa interna por cargos em eventual governo de Fernando Haddad, o grupo que se opõe ao dos deputados que miram secretarias é chamado de "turma dos 3%" --referência à ala fiel ao candidato quando ele ainda patinava nas pesquisas.

VEJA BEM

A campanha de Haddad afirma que seu plano de governo não prevê policiamento ostensivo em áreas de uso intensivo de crack, prática defendida no programa federal "Crack, é possível vencer", ao qual o petista pretende aderir, se eleito.

RECALL

Agora cortejado por Geraldo Alckmin, o PRB estabeleceu

sua meta para 2014: dobrar a bancada federal. A sigla, ligada à Igreja Universal, tem oito parlamentares. Uma possibilidade é lançar Celso Russomanno para puxar votos à Câmara.

CUPIDO

Dilma Rousseff, que será madrinha do casamento de Eduardo Mendonça, filho da primeira-dama da Bahia, Fátima, conheceu os noivos quando era ministra de Minas e Energia. Disse que, quando se casassem, gostaria de ser madrinha. Em 2011, eles levaram o convite ao Palácio do Alvorada.

BATMAN

Em reunião de peemedebistas, anteontem, o vice-governador do Rio, Luiz Fernando Pezão, relatou que perguntou a um eleitor em quem votaria para presidente em 2014 e ele disse que seria "naquele da capa preta", se referindo a Joaquim Barbosa.

PEGA LEVE

No intervalo da sessão, ministros abordaram Joaquim Barbosa para dizer que ele "foi longe demais" nas críticas públicas a Ricardo Lewandowski. Entre eles, Ayres Britto e Celso de Mello. O relator, segundo relatos, reconheceu que havia "passado dos limites", e desculpou-se publicamente.

VALEU

Marco Aurélio se solidarizou com Lewandowski e o parabenizou pela "elegância" e calma durante a briga. O revisor do mensalão ficou sensibilizado.

VISITA À FOLHA

Ricardo Sayeg, candidato à presidência da OAB-SP, visitou ontem a Folha. Estava acompanhado de Antônio Márcio da Cunha Guimarães e Raimundo Hermes Barbosa, advogados, Gustavo Ribeiro, coordenador da campanha, e Fausto Camunha e Bruna Ferrão, assessores de imprensa.

TIROTEIO

“ Já tentaram com o sequestro de Abílio Diniz e até com a edição do debate com Collor, mas não vão conseguir nos derrotar.

DO SECRETÁRIO DE COMUNICAÇÃO DO PT, ANDRÉ VARGAS (PR), sobre o espaço dedicado na TV para veiculação de retrospectivas do julgamento do mensalão.

CONTRAPONTO

DIETA DE CAMPANHA

A convite do governador Sérgio Cabral e do prefeito do Rio, Eduardo Paes, Michel Temer passou anteontem o dia na capital fluminense e almoçou no Palácio da Cidade. Como tinha outros compromissos, o vice-presidente comeu pouco e seguiu viagem para Uberaba para apoiar o candidato do PMDB, Paulo Piau.

No avião de volta para Brasília, em contenção de gastos, o PMDB esqueceu de abastecer o jato com comida para o vice. Após desembarcar na capital, ele avistou uma churrascaria e não hesitou:

– Pode entrar aí, entra aí! -- disse ao motorista.

TAPETÃO NAS MÃOS DE TOFFOLI

/ CÂMARA / APÓS MODIFICAÇÃO NA LISTA DE ELEITOS, DECISÃO DO MINISTRO DO TSE É O QUE VAI DEFINIR QUADRO DE VEREADORES PARA 2013

ESTÁ NAS MÃOS do relator José Antônio Dias Toffoli, ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o processo que vai definir o quadro final de vereadores eleitos em Natal. Não há previsão para o julgamento.

O processo em torno da participação do PT do B nas eleições proporcionais causou uma reviravolta na lista de eleitos da Câmara: o TSE incluiu Edivan Martins (PV) e Cláudio Porpino (PSB) e retirou George Câmara e Ranieri Barbosa (PRB).

Basicamente, o que Dias Toffoli vai decidir é se mantém um acórdão do TRE que cancelou todas as candidaturas da coligação União por Natal II (PC do B, PRB, PPL, PPS e PSD). Nesse caso, mantendo a decisão local, George e Ranieri ficariam mesmo de fora, dando lugar a Edivan Martins e Cláudio Porpino.

Mas há possibilidade de, ao invés de cancelar os registros de toda a coligação União por Natal II, o relator decida indeferir apenas as sete candidaturas do PT do B. Essa situação salvaria a eleição de George Câmara e Ranieri Barbosa, já que o registro de ambos ficaria validado e a votação do PT do B não teria interferência no resultado final da coligação.

É justamente na interpretação da lei - se devem ser cancelados registros apenas do PT do B ou de toda a coligação - onde está o nó que gerou todo o impasse que (por enquanto) mudou o quadro de eleitos na Câmara Municipal.

Embora o TSE tenha feito a modificação apenas esta semana, tecnicamente, os nomes de George Câmara e Ranieri Barbosa jamais deveriam ter aparecido no quadro de eleitos - pelo menos enquanto o processo não ti-



▶ José Antônio Dias Toffoli: julgamento sem previsão

vesse sido julgado pelo TSE.

O problema é que a decisão do TRE que cancelou o registro de candidatura de ambos, no dia 28 de setembro, não foi comunicada ao TSE. Assim, por uma falha, tanto Ranieri quanto George constavam no sistema como candidatos deferidos - mesmo aguardando julgamento do recurso.

O que fez o TSE modificar no sistema o quadro de eleitos foi uma decisão do juiz Ibanez Monteiro, no início da semana, reconhecendo a decisão do pleno do TRE que cancelou as candidaturas da coligação União por Natal II. Ontem, o próprio Ibanez reputou a uma falha de comunicação do TRE ao erro na situação das candidaturas da coligação União por Natal II. Segundo ele, o caso foi finalmente corrigido na última segunda-feira, quando os

registros passaram de deferidos para indeferidos com recurso no sistema do TSE.

O juiz explicou que a decisão de segunda-feira foi para confirmar a posição do TRE em 18 de setembro, que mandou cancelar todos os registros da União por Natal II, não foi enviada e, assim, o TSE não modificou a situação no sistema de dados do órgão. Monteiro justificou o erro em razão do grande volume de trabalho do TRE. "Eu só fiz confirmar uma decisão do TRE. Agora, cabe o TSE definir o caso", justificou.

O CASO

Todo o problema na eleição de vereador deriva da dupla coligação feita pelo PT do B antes da campanha. No primeiro ato, instituído pela comissão provisória municipal do partido, a le-

genda se uniu ao grupo de Carlos Eduardo (União por Natal). Posteriormente, o diretório estadual interveio, destituiu a comissão municipal e coligou o partido nas agremiações que sustentaram Rogério Marinho (Transformar Natal). Esses eventos ocorreram entre 30 de junho e 05 de julho, data na qual o caso foi parar na Justiça Eleitoral.

Em primeira instância, o juiz José Conrado Filho deu ganho de causa à União por Natal II e determinou que nela o partido ficasse. No entanto, o pleno do TRE reformou a sentença e determinou a exclusão do PT do B daquela coligação, determinando ainda que a legenda se aliasse à coligação Transformar Natal. As partes se enfrentam agora no TSE no tocante ao aspecto sobre a quem deve pertencer o PT do B.

EDIVAN DIZ QUE MUDANÇA É JUSTA

Um dia após ter sido informado que irá ocupar uma das vagas na Câmara Municipal de Natal (CMN), o presidente da Casa, vereador Edivan Martins (PV) diz estar "tranquilo" sobre a medida e argumenta que a cassação do registro do PT do B foi tomada no início da campanha, sendo apenas efetivada anteontem.

Em um dia de recesso na CMN, o presidente do legislativo municipal disse ao NOVO JORNAL que, independente da decisão judicial, ele estava "muito tranquilo" com o resultado da eleição, pois conseguiu votos para se eleger (Edivan Martins recebeu mais votos do que 14 vereadores eleitos, porém ficou de fora entre os escolhidos por causa do quociente eleitoral), mas respeitou o resultado como rege a lei. "Muitos eleitores nossos ligaram intrigados como um candidato com 500 votos entra na frente de outro com 5.000. Quem sou eu para mudar a regra do jogo?", afirmou, dizendo ser jus-



▶ Edivan Martins falou pela primeira vez após a votação

ta a posição da justiça.

Considerando-se anteriormente resignado com o fato de não ter sido reeleito, ele diz que o quociente eleitoral pode ser revisado se houver uma reforma política, assim como o financiamento público de campanha.

"É importante garantir aos partidos minoritários nos parla-

mentos, mas sem provocar disparidades e injustiças. Os eleitores votam nas pessoas e não nos partidos. Infelizmente é a nossa cultura", completou ele, sobre o quociente eleitoral.

Martins nega ter feito articulações com o deputado federal Henrique Eduardo (PMDB), como foi afirmado pelos vere-

adores eleitos, mas que não devem assumir os mandatos, George Câmara e Ranieri Barbosa. "Foi o diretório municipal do PMDB que ingressou uma das ações. Não tenho conhecimento da influência do deputado neste caso", declarou Martins. Os dois também falaram que teriam perdido as suas respectivas vagas "no tapetão", ou seja, ganharam pela "soberania popular", mas perderam na Justiça.

Apesar disso Martins diz ser colega dos dois vereadores e os reputa como dois bons legisladores, "mas apenas está seguindo o que foi determinado na legislação".

O trâmite dos projetos de lei devem continuar nesse final de ano, mas pautas importantes como o Plano Diretor ficarão de fora porque, segundo ele, a Prefeitura não encaminhou à CMN as modificações da lei.

No mais, se não tivesse sido eleito, como ele pensava, seguiria sua carreira de jornalista e advogado, mas tinha uma certeza: não abandonaria a vida pública.

CHEGOU A COLEÇÃO

milton nascimento

MILTON NASCIMENTO

PREÇO DE LANÇAMENTO

RS 9,90 VOL. 1

DE MAIS VOLUMES RS 18,90

Já nas Bancas.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAU/RN

EXTRATO DE TERMO ADITIVO

REFERENTE À TOMADA DE PREÇOS 004/2012 (L.ote 02)

CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Macau/RN

CONTRATADA: G. M. CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA

OBJETO: O presente termo aditivo tem por objeto alterar a Cláusula Primeira, Subitem 1.1 - Valor Contratual - e alterar a Cláusula Sexta - Do Prazo de Vigência - do Contrato Administrativo inicialmente firmado em 12 de julho de 2012, que passam a ser lidas com as seguintes redações. VALOR DO TERMO ADITIVO: R\$ 144.516,58 (cento e quarenta e quatro mil quinhentos e dezesseis reais e cinquenta e oito centavos). DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 12.012.11.331.001-2022 - Secretária Municipal de Trabalho, Habitação e Desenvolvimento Social 13.013.15.451.001-1249 - Secretária Municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana. ELEMENTO DE DESPESA: 4490-51.00 - Obras e instalações. FONTE: Recursos Próprios - PMM. VIGÊNCIA: Prorrogar por mais 60 (sessenta) dias contados a partir do término da vigência do contrato pactuado em 12/07/2012, ficando sua vigência para 12 de novembro de 2012. Macau (RN), 12 de setembro de 2012.

ASSINANTES:

Flávio Vieira Veras - PREFEITO

Glênio Fernandes de Medeiros - PELA CONTRATADA.

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.

ACCESSE BUSQUE BAIXE GRÁTIS

APP STORE NOVO JORNAL RN

NOVO JORNAL SEM MODO DE VER OPINÃO (84) 3342.0369

novojournal.jor.br novojournalrn

João Batista Machado
escreve nesta coluna
às quintas-feiras

SUPREMO DESMASCARA FARSA SOBRE INEXISTÊNCIA DO ESCÂNDALO MENSALÃO

Ao condenar o ex-ministro José Dirceu e a cúpula do PT, José Genuíno (ex-presidente) e Delúbio Soares (ex-tesoureiro) por formação de quadrilha, ministros do Supremo Tribunal Federal através de maioria (seis a quatro), desmascaram a farsa de que o mensalão nunca existiu. O presidente Lula da Silva alardeava a inexistência do crime com a certeza de que seus protegidos seriam inocentados pela justiça. Mediante essa proteção exagerada aos companheiros, o ex-presidente foi apelidado jocosamente pelo jornalista Augusto Nunes de padroeiro dos pecadores.

A decisão do Supremo, além de condenar uma quadrilha de malfetores do colarinho branco, que forjou o maior escândalo da República em nome de uma pseudogovernabilidade, sinalizou que, de agora em diante, ricos e poderosos podem ser condenados e presos como qualquer cidadão comum que cometa delito. Os ministros do STF deram um basta à impunidade, castigando com rigor dilapidadores do erário que se achavam abrigados pelo manto protetor da procrastinação e consequente arquivamento do processo, favorecendo os réus.

As históricas sessões do STF durante o rumoroso caso foram um divisor cirúrgico da justiça sempre generosa com criminosos do colarinho branco e implacável com delitos secundários cometidos por pobres e pretos que superlotam cadeias, numa demonstração clara de que a justiça existia apenas para condená-los, excluindo ricos de qualquer punição. O Supremo, embora tardiamente, corrigiu essa injustiça que clamava aos céus, como protestava o poeta Castro Alves ao se referir ao martírio desumano da escravidão, onde as pessoas eram segregadas pela cor da pele.

A condenação de 25 dos 38 mensaleiros denunciados pela compra de apoio parlamentar no Congresso Nacional pelos mais diversos crimes - formação de quadrilha, peculato, evasão, corrupção ativa e passiva - é uma demonstração clara de que a justiça resolveu passar o país a limpo. Essa nódoa carimbou a reputação do ex-presidente Lula e do PT que, antes de chegarem ao poder, se achavam paladinos da moralidade, a exemplo da antiga UDN comprometida com a lisura de forma fundamentalista, na década de 50.

Ao alcançar o poder na sua plenitude maior - a presidência da República -, o PT prostituiu-se publicamente rasgando as vestes da virgindade anticorrupção tão apregoada quando na oposição. Obcecados pelo poder, dirigentes do partido não tiveram as precauções de Ulisses ao tapar os ouvidos para não ouvir o canto insinuante das sereias e caíram na primeira armadilha que apareceu. Estavam embriagados pelos encantos do poder conquistado pela soberania do voto popular.

O poder fascina, como dizia o deputado Djalma Maranhão. E o partido dos trabalhadores embarcou numa canoa furada, objetivando a perpetuação no poder. Essa obsessão levou o PT a mergulhar num mar de lama, enxovalhando a reputação do partido perante a opinião pública e levando de roldão a cúpula partidária que saiu da vida pública manchada pela pecha de formação de quadrilha. O ministro Celso de Melo comparou a atuação dos mensaleiros a organizações criminosas que atuam no eixo Rio/São Paulo. Essa conclusão comparativa se pulsa moralmente a história de um partido que se achava acima do bem e do mal.

LULA: MANDANTE OCULTO

Ninguém de bom-senso desconhece a participação do ex-presidente Lula da Silva no conchavo do mensalão. O ex-ministro José Dirceu deixou o cargo magoado com Lula por este ter afirmado que tinha sido traído pelas costas. De imediato, respondeu pela imprensa que nada fora feito sem o conhecimento prévio do presidente da República. Chegou a ameaçar a publicação de um livro sobre suas atividades na Casa Civil e, principalmente, os contatos com políticos. O anúncio caiu como uma bomba no Palácio do Planalto.

Emissários do presidente conseguiram dissuadi-lo da publicação com "milhões de motivos convincentes". Dirceu atendeu às ponderações e passou a exercer a confortável função de lobista oficial junto a grandes empresas estatais - entre elas, a Petrobras. Amealhou fortuna em pouco tempo, embora nunca mais tenha recuperado a imagem de "primeiro ministro" que ocupara no primeiro governo Lula, onde seu prestígio ofuscava até a imagem do presidente.

Imolou-se para salvar o mandato do amigo em troca de algumas gentilezas compensadoras, diante da ameaça do delator do mensalão, deputado Roberto Jefferson (PTB), que afirmava dedo em riste diante das TVs, depondo na CPI: "sai daí, Zé!". Seu silêncio após a queda, destruindo os originais do livro que ameaçara publicar, poderia conter nitroglicerina pura. O chefe da Casa Civil era o confidente privilegiado de Lula. Sabia tudo que ocorria em Palácio. Se abrisse a boca, o desastre poderia ser catastrófico.

DIRCEU - SONHO E PESADELO

Não se pode negar a José Dirceu competência política. Foi responsável pela guinada de Lula da esquerda para o centro-direita, ao aceitar o apoio do antigo PL, resultando na vinda de José Alencar para ser companheiro de chapa. Esse gesto atraiu parte do empresariado nacional que ainda o via com desconfiança, acusando-o de raivoso e radical. Também foi ideia de Zé Dirceu contratar o marqueteiro Duda Mendonça, odiado pelo PT, por suas estreitas ligações com Paulo Maluf.

Duda criou o slogan "Lulinha - paz e amor", suavizando seu aspecto sisudo. Lula ganhou a eleição. O sonho de Dirceu era sucedê-lo no Palácio do Planalto, mas a sede de poder atropelou os fatos. Sua frustração é imensurável. Tinha muito mais cacife do que Dilma Rousseff para exercer o cargo. Manchou sua biografia de forma irreversível. O sonho de chegar à presidência se transformou em pesadelo que irá acompanhá-lo pela vida toda. Como na fábula, o príncipe virou sapo.

**ESTRUTURAL**

estruturalbrasil.com.br

CONSTRUTORA OUSADA E INOVADORA, QUE ERGUEU O PRIMEIRO LOFT DA CIDADE: O JARDINS DO ALTO.

Plural

ELEIKA BEZERRA

Professora ▶ eleikabg@yahoo.com.br

Eleika Bezerra escreve nesta
coluna às quintas-feiras

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia
neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn



novojornal.jor.br/blog



Competência, Compromisso e Ética

São muitas as ocasiões em que se discute o perfil ideal para alguém exercer um cargo ou função pública. Entendo que se faz indispensável o preenchimento de, pelo menos, três condições essenciais: competência, compromisso e ética. Cheguei a criar uma sigla: CCE!

O tema-que é sempre oportuno, atualmente, torna-se mais relevante diante das recentes eleições para as prefeituras e câmaras de vereadores de todo o Brasil.

Ao serem eleitos- vereadores e prefeitos terão que escolher seus auxiliares e/ou assessores. Que critérios fundamentarão as suas escolhas? Aguardemos para se verificar a repetição - ou não - das tradicionais práticas - nada alvissareiras!

Uma revista de circulação nacional publica uma oportuna entrevista com um suíço considerado um excepcional "descobridor de talentos". Ele defende a meritocracia e faz severas críticas à proliferação de cargos de confiança na administração pública brasileira. São mais de 22.000 cargos preenchidos- no governo federal - para atender, sobretudo, a critérios políticos. É urgente diminuir tal quantidade, pelo menos, em 50%! Imaginemos quanta incompetência gera esta configuração. O mesmo suíço afirma que os efeitos da incompetência chegam a ser piores do que os desvios éticos.

Entendemos que o não preenchimento das exigências mínimas - traz graves consequências para qualquer administração - seja ela pública ou privada.

Além da situação exposta quanto aos critérios para preencher tantos e tantos cargos, no serviço público em particular, há um outro grave ponto a ser destacado. É praticamente impossível - ou muito difícil - dispensar funcionários que são incompetentes, descomprometidos e aéticos... Imaginemos os desdobramentos para a qualidade do serviço prestado!

É grave a escolha irresponsável de gestores baseada simplesmente em "critérios políticos". Dai vem um altíssimo custo acrescido da familiarizada descontinuidade que é uma verdadeira "chaga" na administração pública brasileira.

Uma sugestão: que seja dada publicidade a relação dos nomeados para cargos de confiança - especificando o currículo de cada um deles. Será que, assim se procedendo, haveria um pouco mais de escrupulo ao se efetivarem as escolhas de pessoas para preencherem os ambiciosos "cargos comissionados"?

Que se iluminem os novos prefeitos e vereadores para efetivarem escolhas que se fundamentem, pelo menos, na competência, no compromisso e na ética!

Robin Hood

O artigo de Carlos Prado, republicado em boa hora, sobre a guerra dos contracheques combina direitinho com meu ponto de vista. Se o povo cometesse a loucura de me eleger governador do Estado eu, de Constituição Federal em punho, limitaria todos os salários ao teto legal e enfrentaria os "protestos feitos em carreatas de Land Rover" e estamos conversados. Será que o Ministério Público mandaria processar quem cumpre a Constituição? O articulista fez os cálculos da economia que o Estado faria se tivesse peito de fazer valer a lei. Fiquei imaginando o tamanho da economia do erário se no governo federal se fizesse a mesma coisa. No mínimo, o Congresso aprovaria a impugnação do seu mandato (impeachment para os ingleses) para não perderem a boca rica de quem só trabalha três dias por semana, outra vergonha nacional. Mudando de assunto, eu confesso minha ignorância em matéria de legislação eleitoral. Até prova em contrário, George Câmara é um ficha limpa, um cidadão honrado, mesmo assim teve sua eleição anulada. Mas os fichas sujas, com prisão preventiva decretada, estão aí, como diz Zé das Cuias "esgravatando os dentes

e mangando dos bestas que os elegeram".

P.S. Paulo Tarcísio: fique sabendo que você não está sozinho em matéria de novelas. Eu não vejo, não tenho inveja de quem vê e não tenho a mínima vontade de ver.

Geraldo Batista

Por e-mail

Pelo telefone

O propósito acima não se atribui apenas ao considerado primeiro samba gravado no Brasil, de autoria de Donga (Ernesto Joaquim dos Santos). Grande sucesso, e por isso mesmo havia muitos pretendentes que se apresentavam como autores da composição. Polêmica à parte... Na leitura do NOVO JORNAL, edição de sábado, 20/10/2012, está publicada a proposta de um candidato mexendo com a saúde ora debilitada, com promessas de que vai implantar a "consulta fácil". Está escrito com iniciais maiúsculas, como quer o engenhoso autor; mas prefiro a expressão aspeada. Em outras palavras, seria um "agendamento de atendimento médico por telefone". Parece brincadeira, se não já virou, em campanhas políticas candidatos usarem a pobre saúde como escudo,

para amealharem seus votinhos extraídos da mente dos desavisados ou sem noção do que se passa no dia-a-dia. Depois das eleições continua o mesmo descalabro conforme aí está, em qualquer das esferas administrativas, tendo o SUS como abelha mestra. Um problema quase sem solução. Mas existe. Basta administrar bem as verbas destinadas àquele setor, priorizando infraestrutura e salários condignos ao pessoal que realmente cuida da saúde pública, implementada por fiscalização rigorosa sobre a aplicação da dinheirama a que se destina. Tais intenções estariam na ótica do candidato do agendamento por telefone? Tomara que sim. A menos que tudo isso fique nos conformes do samba, não do "crioulo doido"; e sim, daquele já referido que começa: "O chefe da

folia pelo telefone manda me avisar, que com alegria não se questione para se brincar... Ai, ai, ai, deixa as mágoas para trás ó rapaz. Ai, ai, ai, fica triste se és capaz e verás..." Tudo isso não passa de um verdadeiro carnaval. É piada de mau gosto. "Só não vê quem não quer", com dizia um político, em campanhas outras, mostrando suas realizações, que não foram muitas. Saúde é coisa séria! Dispensa picadeiro de circo.

José Santos Diniz

Por e-mail

Mídia

Cassiano: Parabéns pela excelente abordagem do editorial de hoje ("Mídia e Aliados", terça, 23, coluna Roda Viva). Abraços

Lana Mendes

Presidente do Sindicato das Agências de Propaganda do RN

Assine
3342.0350
Em até 12 x nos cartões

NOVO
JORNAL**Diretor** Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo**Telefones**

(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mailsredacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374**Endereço**Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308**ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS
www.anj.org.br**IVZ**
MÉDIO ORÇAMENTO DE CIRCULAÇÃO

Av. Romualdo Galvão

Tucson

TAXA 0%

50% DE ENTRADA
E SALDO EM
24X SEM JUROS

Tucson

O MELHOR NEGÓCIO DO BRASIL

"NÃO SE PODE FALAR MAL DELE. QUAL OUTRO CARRO VOCÊ
ACHA POR R\$ 64.000 COM TANTO ESPAÇO INTERNO, PORTA-MALAS,
CÂMBIO AUTOMÁTICO E UMA LISTA INVEJÁVEL DE EQUIPAMENTOS?
PENHUM."

FONTE: REVISTA CARRO HOJE - APO 2 - Nº 53

Carro
hoje



FABRICADO NO BRASIL.
GARANTIA DE QUALIDADE
E CONFIABILIDADE.



SISTEMA DE SOM COM MP3,
ENTRADA USB E CONTROLE
DE IPOD COM INTERFACE NO
PAINEL.



RETROVISORES EXTERNOS
COM REBATIMENTO ELÉTRICO.
FARÓIS COM ACENDIMENTO
AUTOMÁTICO.



AR-CONDICIONADO DIGITAL
COM AQCS (AIR QUALITY
CONTROL SYSTEM).



PNEUS RADIAIS COM BANDA
LARGA, ALL-SEASON
PASSENGER. RODAS DE
LIGA LEVE.



AIR BAG DUPLO.
FREIOS A DISCO
NAS 4 RODAS COM ABS.

NATAL LAGOA NOVA
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
(84) 2010.1111

HYUNDAI
CAOA

CONSÓRCIO
HYUNDAI

O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.

FINANCIAMENTO NA MODALIDADE CDC PARA O VEÍCULO TUCSON GLS 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. GP44, SENDO R\$ 32.000,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS DE R\$ 1.439,20 (COM SPF*) VALOR À VISTA R\$ 64.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 66.540,80. TARIFA DE R\$ 780,00 COBRADA PELO BANCO ALFA S/A PARA REGISTRO DE CONTRATO, CONFECÇÃO DE CADASTRO ETC. TAXA DE 0% A.M. (COEFICIENTE 0,04167) E 0% A.A., MAIS IOF OBRIGATÓRIO DO GOVERNO. FOMANDO O COEFICIENTE APLICADO COM IOF DE 0,04233. TAXA DO CET MAIS IOF DE 0,13% A.M. E 1,53% A.A. JUROS SUBSIDIADOS PAGOS PELO DISTRIBUIDOR. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO. CASO O CADASTRO NÃO SEJA ACEITO PELO BANCO ALFA, DEVERÁ SER ENCAMINHADO PARA OUTRAS FINANCEIRAS QUE PRATICAM MAIORES TAXAS. FINANCIAMENTO PRATICADO PELAS LOJAS HYUNDAI CAOA. PLANO DE FINANCIAMENTO VÁLIDO PARA VEÍCULOS NAS CORES PRETA E PRATA ATÉ 25/10/2012. ALGUNS EQUIPAMENTOS DESCRITOS NAS FOTOS E NOS TEXTOS SÃO OPCIONAIS E PODEM OU NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA VERSÃO APRESENTADA NESTE ANÚNCIO. CONSULTE O DISTRIBUIDOR. FRETE E PINTURA NÃO INCLUSOS. CONDIÇÕES SEM USADO COMO ENTRADA. * SEGURO PROTEÇÃO FINANCEIRA (OPCIONAL).

Gabardo

IBAMA
PROGRAMA
RÉGULADO

OFICINA
PREMIUM
AGENDA SUA REVISÃO
84 2010.8000

AV. AMINTAS BARROS, 1880
LAGOA NOVA

Respeite a sinalização de trânsito



Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

BATEU, LEVOU

/TROCO/ CARLOS EDUARDO REBATE ACUSAÇÃO DE QUE É DESEQUILIBRADO E APRESENTA VÍDEO EM QUE HERMANO MORAIS SE ALTERA EM REUNIÃO NA CÂMARA MUNICIPAL

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

DEPOIS DE FAZER festa em cima do destempero de Carlos Eduardo Alves (PDT) no debate da saúde, dia 11 de setembro, quando o ex-prefeito partiu para cima dele, Hermano Morais (PMDB) recebeu o troco de seu adversário. Ontem, o programa de Carlos Eduardo mostrou que Hermano Morais também teve seu dia de desequilíbrio.

O programa dos dois candidatos trocaram acusações, ontem à noite. A tática é primeiro mostrar algumas propostas que foram feitas ao longo da campanha e, sem atacar diretamente um ao outro, atores e apresentadores fazem o papel de advogado do diabo. Neste final de campanha, os golpes partes de ambos os lados.

Em um vídeo de trinta segundos, Carlos Eduardo mostrou em dez segundos que Hermano Morais também se desequilibrava. A cena é de uma reunião de uma comissão da Câmara de Vereadores em 2003. Depois de bater na mesa, o então vereador Hermano levantou-se e parte para cima de seu colega na Câmara Olegário Passos. Na mesa também estavam os vereadores Aluizio Machado, George Câmara e Rogério Marinho, que logo se retira do local, ou pelo menos sai do foco da câmera. A edição do programa mostrou, primeiro, um vídeo onde Hermano diz ser o candidato do diálogo, que faz política



Calma ae Hermano, calma rapaz!
▶ Hermano, contido por Aluizio Machado, enfrenta Olegário Passos: vídeo de 2003

de forma ética e propositiva.

"Não compro brigas, nem colecionando inimizades".

Ao término dessa frase, a apresentadora da coligação de Carlos Eduardo é enfática: "Isso é o que ele diz. Veja agora o que na verdade ele faz". E segue o destempero de Hermano com Olegário Passos com o seguinte diálogo:

Olegário: é isso mesmo. Qual é o caso? Qual é o problema?

Hermano - Tá nervoso? Olegário- Tô sim, qual o problema?

Hermano Morais - Você quer o quê, mano? Olegário Passos - O que você quis.

Alguém fala: Calma ae, Hermano, calma rapaz!

Durante a discussão, Hermano é contido pelo vereador na época, Aluizio Machado. Um ator, depois que as ce-

nas são mostradas, entra e diz: "Que decepção".

Morais não deixou por menos. A fúria eleitoral contra o seu adversário, ontem, teve mais capítulos. A apresentadora diz que a gestão da prefeita Micarla de Sousa é um desastre para Natal e diz que o fim de seu governo é melancólico.

A melancolia do final da gestão de Micarla é comparada ao final da gestão de Carlos Eduardo em 2008. Lembra que a pre-



▶ Carlos Eduardo, num ato de destempero na atual campanha

feita entrou para a política pelas mãos do ex-prefeito e foi, inclusive, sua vice. Os dois se desentenderam e romperam.

O programa é feito comparando as administrações de Carlos Eduardo e Micarla. Lembra que agora, no final da gestão, ela vai deixar Natal com a UPA da Cidade da Esperança por inaugurar, assim como seu ex-aliado deixou postos de saúde fechados em 2008. Também que a prefeita do Partido Verde deixa Natal com apenas 32% de rede de esgoto e saneamento, o mesmo índice da gestão de Carlos Eduardo que também não avançou nesse item.

Enquanto o ex-prefeito que agora é candidato deixou a Urbana com uma dívida de R\$ 21 milhões, lembra a apresenta-

dora, Micarla sai da prefeitura e deixa a herança de um sistema de coleta em colapso e com transporte falido. Nos paralelos expostos, a apresentadora enfatiza que o índice de rejeição da atual prefeita é tão grande que ela não quis se candidatar à reeleição. E comenta que Carlos Eduardo também acumulava rejeição e que a prova é não ter conseguido eleger Fátima Bezerra prefeita da cidade em 2008.

Assim como Micarla está sendo acusada de improbidade administrativa na saúde, destacou o programa, Carlos Eduardo é acusado de desperdiçar 0 toneladas de remédios quando foi prefeito e que teve as contas rejeitadas pela Câmara Municipal, fato que o coloca como candidato ficha suja.

/ MENSALÃO /

STF define penas a Valério que, somadas, passam de 40 anos

O STF (Supremo Tribunal Federal) estabeleceu ao empresário Marcos Valério, o operador do mensalão, penas de, somadas, chegam a 40 anos de prisão. As multas determinadas totalizam R\$ 2,783 milhões. Pela legislação, Valério terá que cumprir parte de sua condenação na cadeia. A legislação penal estabelece que penas acima de 8 anos devem ser cumpridas inicialmente em regime fechado. A pena de Valério - 40 anos e um mês - foi calculada pelas soma das seguintes condenações: quadrilha (2 anos e 11 meses); dois atos de corrupção ativa, um na Câmara (4 anos e 1 mês) e outro no Banco do Brasil (3 anos e 1 mês); dois peculatos no BB (5 anos e 7 meses) e 1 na Câmara (4 anos e 8 meses); 46 operações de lavagem de dinheiro (6 anos e 2 meses); evasão de divisas (5 anos e 10 meses) e 9 atos de corrupção ativa (7 anos e 8 meses).

A pena de Valério ultrapassa 30 anos, teto de cumprimento de condenações permitido pela lei brasileira. Para Barbosa, as pe-

nas a Valério se justificam pela série de crimes imputados ao réu. "A conduta neste caso [da compra dos parlamentares] é extremamente grave, porque o PT não detinha a maioria na Câmara dos Deputados e ele [Valério] aceitou auxiliar a empreitada criminosa comandada por José Dirceu para dominar o poder político", disse o relator.

O tribunal realizou ontem a 41ª sessão do processo do mensalão. Trata-se do maior julgamento de sua história, que condenou 25 pessoas por sete diferentes crimes --12 réus foram absolvidos. Os ministros definiram que o esquema, idealizado pelo ex-ministro da Casa Civil José Dirceu, corrompeu parlamentares da base aliada para garantir que o início do governo Lula tivesse suporte político no Congresso Nacional. Não se sabe ainda quantas sessões serão realizadas para calcular a pena dos outros 24 réus, o que é tecnicamente chamado de dosimetria.

A principal divergência de ontem entre os ministros foi para sa-



▶ Só de multas, Valério terá de pagar R\$ 2,7 milhões

ber qual legislação poderia ser utilizada nas condenações por corrupção ativa e passiva. Isso porque o Código Penal foi alterado em novembro de 2003, mudando as penas mínimas e máximas --de 1 a 8 para 2 a 12 anos. Barbosa quis aplicar a lei mais nova em relação aos crimes cometidos pelo empresário no Banco do Brasil. Ele alegou que parte dos desvios ocorreram em janeiro de 2004,

após a alteração legal. Mas os ministros argumentaram que como os arranjos poderiam ter ocorrido antes de novembro de 2003, deveriam ser usadas as penas mais brandas.

DESCULPAS

Pela primeira vez em quase três meses de julgamento do mensalão no STF (Supremo Tribunal Federal), o relator do pro-

cesso, Joaquim Barbosa, pediu hoje desculpas ao revisor, Ricardo Lewandowski, após insinuar que o colega "advogava" para os réus. Ao longo do processo, os ministros protagonizaram uma série de embates. Barbosa elevou o tom depois de ser derrotado pela maioria dos ministros que seguiu o revisor na condenação do empresário Marcos Valério.

O Supremo fixou a pena em três anos e 40 dias de prisão neste caso. Barbosa queria quatro anos e oito meses. Vencido, Barbosa disse que precisava externar seu "desgosto". "Estamos discutindo a pena a ser aplicada a um homem que fez o que fez contra o Estado brasileiro. Na prática, ele não cumprirá seis meses de prisão, no máximo quatro", disse o relator. A fala provocou a reação de Lewandowski. "Vossa Excelência está sofrendo", rebateu o revisor, referindo-se ao fato de que Barbosa levava em conta a punição isolada do crime (e não a soma

de todos) para o cálculo. Barbosa, então, questionou a postura do colega. "Vossa Excelência advoga para ele?". Em resposta, Lewandowski perguntou: "Eu não, Vossa Excelência integra a acusação? É membro do Ministério Público?".

Em meio ao bate-boca, o presidente da corte, Carlos Ayres Britto, interrompeu e disse que nenhum ministro na corte defendia ninguém. Mais cedo, o revisor havia reclamado indiretamente da intransigência de Barbosa para os debates no plenário. Após o interlúdio, Barbosa justificou que seu comportamento foi motivado pela preocupação com a demora na definição das penas. "Eu me excedi quando rebati de maneira exacerbada o ministro Ricardo Lewandowski, a quem eu peço desculpas pelo excesso." O revisor agradeceu o "gesto de grandezas" e disse que as divergências entre os dois "não desbordam do plano estritamente técnico-jurídico".

ANTONIO CRUZ / ABR

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente - 4009.3535



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,026		-0,92%		
TURISMO	2,090	2,627	57.160,74	7,25%	0,41%



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

PARA QUEBRAR UM TABU

/ PORTO /
EMPRESAS POTIGUARES FORMAM CONSÓRCIO PARA TENTAR GANHAR LICITAÇÃO DA AMPLIAÇÃO DO PORTO. CODERN ANUNCIA AMANHÃ HABILITADAS



► Ampliação do cais custará R\$ 108 milhões e avançará sobre a área da comunidade do Maruim, nas Rocas, dobrando a capacidade de escoamento do porto de Natal

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

A COMPANHIA DOCAS do RN (Codern) divulga até amanhã os consórcios que estarão habilitados a disputar a execução da obra do Berço 4 do Porto de Natal, orçada em R\$ 108 milhões. Entre os cinco concorrentes, está o Consórcio Potiguar, formado pelas empresas A. Gaspar e Ramalho Moreira, únicas construtoras da terra a disputar a licitação. O vencedor da licitação irá construir 220 metros de cais, que irá dobrar a capacidade de escoamento do Porto de Natal.

Os sócios Arnaldo Gaspar Júnior e Fabiano Ramalho Moreira estão otimistas com a licitação. Gaspar diz que há muito tempo tenta disputar as obras do Porto de Natal, mas sempre esbarrou nas exigências dos editais. Para concorrer em pé de igualdade com os outros quatro consórcios de fora - Marquise/Ivaí, Constremac/Constran, Redram/Aterpa, Serveng/Carioca - os potiguares contrataram o engenheiro Teófilo Costa, responsável pela construção do Berço 3 e ampliação dos berços 1 e 2 do terminal.

“Juntamos a expertise da Ramalho Moreira e da A. Gaspar com o histórico de Teófilo Costa. Isso nos motivou ainda mais a enfrentar as dificuldades do edital, porque ficamos fortalecidos tecnicamente. Quem é que pode dizer que o consórcio potiguar não tem habilitação técnica para participar se temos conosco a pessoa que mais entende de obras do porto?”, questiona Arnaldo.

Os empresários acreditam que as exigências do edital acabam por dificultar a participação de empresas potiguares na disputa. Por causa disso, o Sindicato das Indústrias da Construção Civil do RN (Sinduscon), do qual Arnaldo Gaspar é presidente, chegou a impugnar o edital das obras do Terminal de Passageiros e do Berço 4. Como não conseguiu, decidiu juntar a empresa da qual é sócio à outra para se fortalecer na disputa.

“Quando o Sinduscon impugnou o outro edital, era na tentativa de buscar espaço para as empresas locais concorrerem. Queríamos cancelar a licitação e fazer com que o edital fosse republicado tornando mais factível que empresas locais participassem. Não conseguimos”, conta Arnaldo. Na opinião do empresário, as exigências do edital são muito específicas. Pede-se, segundo ele, que a empresa tenha executado, por exemplo, um determinado tipo de solda subaquática para estar apta a concorrer.

“Isso é irrelevante diante da complexidade da obra. Às vezes uma exigência só é pertinente, mas quando faz um encadeamento de oito, chegando a descer a esse nível de detalhe, começa a restringir o universo de participantes”, reclama Fabiano Moreira. Gaspar emenda que o Sinduscon sempre combateu documentos com esse nível de exigência, mas como nunca conseguiu cancelá-los, a alternativa foi se armar da melhor maneira para a disputa.

A construtora A. Gaspar tem várias obras de média e alta complexidade pelo Brasil, como estradas, pontes, viadutos, ginásio e estádio. Já a Ramalho Moreira é a empresa responsável pela obra do Terminal Pesqueiro de Natal, que se encontra paralisada no momento. Segundo Fabiano, falta apenas uma readequação no projeto para definir como será o escoamento do pescado para que a construção seja retomada.

Os empresários estão otimistas e esperançosos de se habilitar para o processo, ter a proposta aberta e vencê-lo. Segundo Arnaldo Gaspar, a intenção do consórcio é mostrar que a engenharia potiguar tem condições técnicas de fazer uma obra como a do Porto de Natal e ofertar um preço extremamente competitivo para a Codern.



► Pedro Terceiro estima que ordem de serviço saia ainda em 2012

CODERN DIZ QUE É PRECISO TER CAUTELA NA HORA DE ESCOLHER EMPRESA

O processo de licitação da obra do Berço 4 está na fase de análise dos documentos dos consórcios. De acordo com o diretor-presidente da Codern, Pedro Terceiro de Melo, até amanhã a companhia divulga os consórcios que foram habilitados no processo. Caso alguma empresa seja excluída e deseje recorrer, terá um prazo de cinco dias para fazê-lo. Caso não haja questionamentos, a Codern abre os envelopes e decreta a proposta vencedora da concorrência. A expectativa da companhia é dar a ordem de serviço da obra ainda este ano.

Questionado sobre as exigências do edital, Terceiro diz que a Codern recebe fortes recomendações da Secretaria Especial de Portos para que um processo de seleção como esse seja tocado com cautela. “Não é qualquer empresa que pode realizar uma obra como essa. Para não acontecer o que ocorreu com a Ponte Newton Navarro, que a construtora começou e não teve condições de terminar. Foi preciso realizar outra licitação e a obra ficou anos parada, porque a empresa não tinha currículo para assumir uma construção dessa complexidade”, lembra.

No caso da obra do berço 4, a Codern estabeleceu que se a empresa não tiver o histórico de obras portuárias, pode contratar um profissional que tenha. Foi exatamente o que

fez o Consórcio Potiguar. “É preciso ter um histórico de obras realizadas desse tipo. Não é como construir um edifício. A primeira dificuldade é porque a obra é feita dentro do mar, tem uma certa complexidade”, argumenta. O diretor-presidente da Codern diz ainda que o Tribunal de Contas da União respaldou o edital e concordou com as exigências feitas.

A obra está incluída no Programa de Aceleração do Crescimento e já tem R\$ 10,8 milhões autorizados, aguardando apenas o início da execução. Por isso mesmo, emenda Terceiro, há uma exigência ainda maior da presidência da República para que a obra siga no cronograma estabelecido. “De forma nenhuma queremos excluir as empresas daqui. Pelo contrário. Com elas participando, é crescimento para o estado e para a economia local”, justificou.

A construção do berço 4 representará um ganho de 220 metros de cais. O Porto de Natal terá sua capacidade dobrada; hoje consegue receber até dois navios simultaneamente, e passará a receber quatro. A saída da comunidade do Maruim também é aguardada para que o novo berço possa ser utilizado em sua plenitude. Com a remoção das 150 famílias, o terminal ganha 14 mil metros quadrados de retroárea.

O QUE A OBRA INCLUI:

- Construção do berço 4 e retroárea, que envolvem:
- 220 metros de cais
- 10.766 metros quadrados de ampliação
- Cortina metálica de 1.454 metros para contenção de aterro e retaguarda do berço 3
- Atracadero para embarcações de pesca artesanal
- Edificações na área externa do Porto - sede da colônia de pescadores
- As 8 exigências do edital
- Ter executado projeto executivo de obras portuárias;
- Construção de cais portuário com capacidade para cinco toneladas por metro quadrado, com largura de 17 metros e maior do que 100 metros
- Construção de retroárea com aterro e pavimentação maior ou igual a 2.705 metros quadrados
- Construção sob lâmina d'água de cortina de contenção com cravação de estacas tubulares e pranchas metálicas sobre flutuante maior ou igual a 970 toneladas
- Execução de limpeza interna de estacas e lançamento de concreto submerso auto adensável de 40 Mpa maior ou igual a 2,5 mil metros cúbicos
- Execução de operações submersas, inspeções, corte e solda subaquáticas
- Projeto, fornecimento e montagem de sistemas de proteção catódica
- Serviços de demolições e remoções submersas de escombros estruturais de concreto maior ou igual a 261 metros cúbicos

FONTE: CODERN

“JUNTAMOS A EXPERTISE DA RAMALHO MOREIRA E DA A. GASPAR COM O HISTÓRICO DE TEÓFILO COSTA. ISSO NOS MOTIVOU AINDA MAIS A ENFRENTAR AS DIFICULDADES DO EDITAL, PORQUE FICAMOS FORTALECIDOS TECNICAMENTE”

Arnaldo Gaspar
Empresário



CONSTRUINDO O FUTURO COM INOVAÇÃO, RESPONSABILIDADE E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

IPI, IPI, URRRA!

/ IMPOSTO / DILMA ROUSSEFF PRORROGA REDUÇÃO DE IPI PARA CARROS ATÉ 31 DE DEZEMBRO. O SETOR COMEMORA

A PRESIDENTE DILMA Rousseff anunciou, ontem, a prorrogação do IPI (Imposto sobre Produtos Importados) reduzido para automóveis até o final do ano. O anúncio foi feito durante visita ao Salão de São Paulo, evento que reúne as principais marcas de veículos na capital paulista. O IPI de veículos foi reduzido no final de maio pelo governo em até sete pontos percentuais, de acordo com o modelo e a cilindrada.

No caso dos carros populares, de motor 1.0, a redução foi de 7% para zero. Os veículos álcool e flex com motores entre 1.0 e 2.0 tiveram o IPI reduzido de 11% para 5,5% e os modelos a gasolina com motores entre 1.0 a 2.0 tiveram o IPI reduzido de 13% para 6,5%. Os carros nacionais acima de 2.000 cilindradas não tiveram a alíquota do imposto reduzida.

Mesmo apresentando melhora na produção - a produção industrial subiu 1,5% em agosto frente a julho, segundo o IBGE -, alguns segmentos industriais, incluindo o setor automotivo, ainda estão com estoques excessivos. A avaliação da área técnica do governo, segundo informações da Reuters, é que o estímulo ao setor automotivo beneficia um segmento amplo do setor industrial, considerando que a fabricação de veículos automotores como um todo responde por quase 20% do setor industrial.

O setor automotivo representa aproximadamente 21% do PIB da indústria nacional e movimentou outros setores, como o financeiro, já que 65% dos carros no-



▶ Anúncio da prorrogação do desconto foi feita durante visita da presidente ao Salão do Automóvel

vos são vendidos por meio de financiamento. Depois do recorde de vendas registrado em agosto, com 405 mil unidades emplacadas, o segmento de automóveis e comerciais leves viu um encolhimento de 31% em setembro (277 mil). Na primeira quinzena de outubro outra queda, agora de 10,1%

em relação ao mesmo período do mês anterior, aponta a Fenabreve (associação das concessionárias).

Com o recorde de vendas em setembro, o Brasil ultrapassou a Alemanha, ocupando o posto de terceiro maior mercado do mundo, atrás apenas de China e EUA. O benefício fiscal fez as vendas de carros cresce-

rem 5,5% no acumulado do ano. Em janeiro, entra em vigor o novo regime automotivo que estabelece crédito presumido de IPI de até 30 pontos percentuais para os fabricantes de veículos que fizerem investimentos em pesquisa e desenvolvimento e se comprometerem a melhorar eficiência energética de veículos.

R\$ 800

Milhões é a renúncia fiscal do Governo com o novo adiamento do desconto

DESCONTO FOI PRORROGADO PARA MANTER PREÇOS BAIXOS, DIZ MANTEGA

O ministro Guido Mantega (Fazenda) disse que o governo decidiu prorrogar a redução do IPI para veículos até dezembro para que os preços permaneçam baixos e o setor automotivo "continue vendendo bem e fazendo investimentos". Mantega destacou o impacto positivo do imposto reduzido sobre a inflação. "Nós também não queremos que tenha aumento de preços neste final de ano. Então, se nós suspendéssemos a desoneração, provavelmente as empresas iriam aumentar os preços, recolocar o IPI. Nós queremos que os preços continuem baixos", disse.

"Nós tivemos uma boa reação da última desoneração, que vigorou nos últimos dois meses [período em que a desoneração já havia sido prorrogada], e nós queremos que isso se mantenha até o final do ano", disse. O ministro, no entanto, alertou que essa é provavelmente a última prorrogação da redução do IPI - em vigor desde o fim maio deste ano.

Ele disse que a renúncia fiscal com o novo adiamento da alta do imposto é de R\$ 800 milhões. Apesar de a arrecadação do governo já estar abaixo do esperado em 2012, Mantega disse que a extensão da desoneração sobre veículos não preocupa porque o aumento das vendas de carros vai aumentar, ao mesmo tempo, a receita da União com PIS/Cofins e dos Estados com ICMS. "Há uma compensação", disse.

NOVO

JORNAL

RESERVAS: 08/11
VEICULAÇÃO: 17/11



Com tanto sucesso, o Novo Jornal é uma vitrine para sua marca.

Edição especial de aniversário, ANUNCIE.

Há 3 anos o Rio Grande do Norte tem um novo destaque, referência de credibilidade. Seja por não ter medo de ter opinião, seja por ter mais de 3.000 assinantes ou pela equipe de jornalistas. O fato é que chamamos a atenção de muita gente. Por isso, quem anuncia no Novo Jornal sempre vira destaque. Anuncie na edição especial de 3 anos você também e coloque sua marca na melhor vitrine do RN.

ANUNCIE: 3342.0369
www.novojornal.jor.br/blog

NOVO
JORNAL
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

QUEIMA DE ESTOQUE

/ SAÚDE / JUSTIÇA DETERMINA A INCINERAÇÃO EM 10 DIAS DOS MEDICAMENTOS ESTRAGADOS PELO MUNICÍPIO EM 2009

A **SECRETÁRIA MUNICIPAL** de Saúde (SMS) ainda não definiu a data para a incineração de 19 toneladas de remédios que se estragaram nos seus galpões em 2009. A decisão de incinerá-los foi expedida ontem pelo Juiz Kennedy de Oliveira Braga, da 9ª Vara Criminal, atendendo a pedido do Ministério Público Estadual. A carga permanece, desde a sua apreensão, estocada no Departamento de Logística e Suporte (DLS) do município. O prejuízo aos cofres públicos pela perda do estoque foi de R\$ 3,6 milhões.

O caso dos medicamentos foi um dos temas utilizados na campanha eleitoral deste ano. Um dos envolvidos na atual disputa, o ex-prefeito Carlos Eduardo Alves (PDT), era o gestor municipal na época do desperdício farmacêutico.

Segundo o magistrado, em sua decisão, a Prefeitura está obrigada a providenciar a destinação final dos resíduos em até dez dias. A posição da justiça está fundamentada na Resolução 358/05 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) e da Lei Municipal 4.748/96. Os medicamentos passaram a ser considerados nocivos à saúde e, da forma como estão armazenados, noci-

vos também ao meio ambiente.

O NOVO JORNAL procurou a secretária municipal de Saúde, Joilca Bezerra, mas ela não atendeu aos telefonemas. Segundo a assessoria de imprensa da SMS, a Coordenação Geral de Administração e Finanças está ciente da situação e deve providenciar destinação final aos resíduos nos próximos dias. Não informou, porém, a data precisa da incineração.

Ontem ainda a reportagem foi à sede do Departamento de Logística e Suporte (DLS), na Avenida Antônio Basílio, bairro de Dix-Sept Rosado, mas não encontrou nenhum responsável pelo órgão. O galpão utilizado para alojar a carga de medicamentos está fechado já há três anos.

A denúncia apresentada pelo Ministério Público em relação aos medicamentos foi aberta em 2 de abril de 2009, após auditoria de rotina realizada pelo Ministério da Saúde e Prefeitura de Natal, quando foram descobertas 19 toneladas de medicamentos vencidos.

Segundo o MP, os produtos se estragaram devido à má estocagem ou porque estavam com a validade vencida. O galpão que abrigava o produto possui alta umidade, com temperatu-



► Departamento de Logística e Suporte, na Avenida Antônio Basílio, bairro de Dix-Sept Rosado: abrigo do desperdício

ra de até 53°C, quando a temperatura ideal deveria ser entre 18°C e 30°C. O local, de 2.400 m², também apresentava vários pontos de infiltração e mofo.

Três anos depois, a denúncia da Promotoria do Meio Ambiente continuava sem solução. A juíza da 1ª Vara da Fazenda Pública, Patrícia Gondim Moreira Pereira, não havia definido

uma posição sobre a denúncia contra os seis acusados de irregularidades em relação à aquisição, recebimento, armazenamento e distribuição dos remédios. Embora fosse o prefeito na época, Carlos Eduardo não está citado na denúncia.

Ao mesmo tempo a Promotoria da Defesa do Patrimônio Público denunciou o municí-

pio porque os usuários do sistema de saúde teriam deixado de receber medicamentos ou insuamos em razão do desperdício, quase 20 toneladas. Os promotores pedem indenização pelos danos causados à coletividade e o bloqueio de bens dos envolvidos. O processo, contudo, continua sem ser apreciado pelo Tribunal de Justiça do Estado.



► Kennedy de Oliveira Braga, juiz

OS QUATRO ENVOLVIDOS

Apesar de não aparecer em nenhuma das ações do MP, o ex-prefeito Carlos Eduardo Alves é tido como o responsável pelo desperdício das mais de 19 mil toneladas de medicamentos. O caso, aliás, foi explorado como arma política durante a campanha eleitoral. Só que nas ações das Promotorias de Meio Ambiente e Patrimônio Público foram citados apenas os ex-secretários de Saúde da gestão de Carlos Eduardo Alves, Maria Aparecida França, Edmilson de Albuquerque Júnior, e outros dois ex-titulares da mesma pasta da atual administração, Ana Tânia Lopes Sampaio e Thiago Barbosa Trindade.



Programação Secretaria Extraordinária da Cultura – Fundação José Augusto Semana - 25 a 31 de outubro

A Secretaria Extraordinária de Cultura e a Fundação José Augusto (Secultrn/FJA) mantém uma programação contínua, que pode ser acompanhada através do site www.cultura.rn.gov.br. Além de encontrar informações sobre todas as atividades, núcleos, editais e cobertura dos eventos anteriores. A programação está sujeita a alteração sem aviso prévio. Informações: 84 3232-5321.

Quinta-feira, 25 de Outubro

Espectáculo Teatral “Reis e Réus”.

Direção: Aldair Rodrigues.

Sonoplastia: Danielle Borges.

Iluminação: Francesco Rodrix.

Produção: Lula Belmonte.

Hora: 19h

Local: TCP Chico Daniel.

Entrada: R\$ 20 / R\$ 10.

Sexta-Feira, 26 de Outubro

Espectáculo Teatral “Reis e Réus”.

Direção: Aldair Rodrigues.

Sonoplastia: Danielle Borges.

Iluminação: Francesco Rodrix.

Produção: Lula Belmonte.

Hora: 19h

Local: TCP Chico Daniel.

Entrada: R\$ 20 / R\$ 10.

TEATRO – Musical “A GAROTA DE BIQUINE VERMELHO”.

Hora: 21h

Elenco: Monique

Alfradique

Local: Teatro Alberto

Maranhão

Sábado, 27 de Outubro

Espectáculo 3 X DANÇA.

Local: TCP Chico Daniel.

Hora: 19h

Direção: Beto Rocha.

Entrada: R\$ 14 / R\$ 7.

Ingressos antecipados: R\$ 5.

Domingo, 28 de Outubro

Apresentação do Concerto “REQUIEM DE MOZART” do Coral Harmus, Orquestra e Maestro convidado Cesário Costa.

Hora: 20h

Local: Teatro Alberto

Maranhão.

Terça-Feira, 30 de Outubro

Orientação aos beneficiários da Lei Câmara Cascudo, envolvendo temas ligados a legislação federal, estadual e especificamente da LCC.

Hora: 16h

Local: TCP Chico Daniel.

Espectáculo de Dança

“Zorro”. Grupo Musical

Adonay – Colégio Marista.

Responsável: Carlos

Henrique – Cia. de Dança

Contemporânea “Les

Bavard's” – Cia Teatral

“Habeas ARS”.

Hora: 19h

Local: TCP Chico Daniel.

Entrada: R\$ 14 / R\$ 7.

6º CONCERTO OFICIAL DA OSRN - Temporada 2012.

Regente convidado: Linus

Lerner

Local: Teatro Alberto

Maranhão.

Entrada: R\$ 10,00 / R\$ 5,00,

campanha Sinfônica na

China.

Quarta-Feira, 31 de Outubro

6º Concerto Didático da Sinfônica - Temporada 2012.

Regente convidado: Linus Lerner.

Hora: 19h

Local: Teatro Alberto

Maranhão.

Entrada: Aberto ao público.

(Entrada gratuita.)

Espectáculo de Dança “Zorro”. Grupo Musical Adonay – Colégio Marista. Responsável: Carlos Henrique – Cia. de Dança Contemporânea “Les Bavard's” – Cia Teatral “Habeas ARS”.

Hora: 19h

Local: TCP Chico Daniel.

Entrada: R\$ 14 / R\$ 7.

FURO NO BOLSO

/ IMPASSE / ASSOCIAÇÃO DOS MAGISTRADOS DO RN RECEIA QUE A CATEGORIA FIQUE SEM RECEBER SALÁRIOS ESTE MÊS



PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

A ASSOCIAÇÃO DOS Magistrados do Rio Grande do Norte (Amarn) expressou ontem apreensão com a possibilidade de a categoria ficar sem receber o salário referente ao mês de outubro. O receio se justifica diante dos atrasos nos repasses constuncionais por parte do governo que, de acordo com o Tribunal de Justiça, somam R\$ 24 milhões apenas entre junho e agosto.

Segundo a presidente da Amarn, juíza Hadja Rayanne de Alencar, o assunto, naturalmente, é de interesse de toda magistratura. "Juiz não tem outra profissão. O salário é sagrado, porque é nossa única fonte de renda. Cogitar atraso já causa uma grande preocupação a todos. Diariamente meus companheiros vem aqui saber se vão receber os salários ou não", relata a presidente da Amarn.

A apreensão dos juízes reside, principalmente, diante do que ocorreu a apenas 90 minutos do fechamento da última folha salarial, quando o governo sinalizou que não repassaria, pela oitava vez no ano, o valor integral do mês.

A situação instigou o TJRN a entrar com um mandado de segurança no Supremo Tribunal Federal (STF) requisitando ao governo o pagamento imediato dos valores que faltaram entre junho e agosto, que, segundo afirma, seriam destinados ao custeio do tribunal e pagamento da folha salarial.

As poucas informações que chegam aos juízes, segundo Hadja, sinalizam para um corte maior no



FOTOS: HUMBERTO SALES / NJ

► **Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte: impasse com o Executivo**

orçamento, que já oscila entre R\$ 8 e 10 milhões por mês desde janeiro. Por isso também que o pedido para que os repasses sejam feitos foi judicializado no STF. O mandado de segurança tem como relator o ministro Ricardo Lewandowski, que também é revisor da ação penal 470, o "Caso do Mensalão".

"A situação ficou insustentável e, por isso, o caminho foi a judicialização. Apesar de tudo, não classifiquemos este momento como uma crise", afirma a presidente da Amarn. A associação colocou sua assessoria jurídica à disposição do TJRN para conduzir o processo que implica a governadora Rosalba Ciarlini e o secretário estadual de Planejamento e Finanças, Obery Rodrigues Júnior.

integrantes afeta sobremaneira o orçamento estadual. Para ela, é dever do governo controlar primeiro o seu orçamento.

"O Executivo tem que buscar, independente da judicialização do caso, como acontece agora, organizar suas contas e não permitir que os servidores deixem de receber os seus salários, o que não seria culpa do Judiciário. Nós estamos indo ao STF para garantir nosso direito como servidor do Estado. Da mesma maneira, assim como os servidores que venham a ser prejudicados também podem fazer o mesmo", apontou Rayanne.

A busca judicial pelo repasse emergencial ao TJRN dos R\$ 24 milhões, de acordo com a presidente da Amarn, assim como o pedido semelhante

a confecção do documento ainda estava em curso. A própria assessoria jurídica da Procuradoria Geral de Justiça (PGJ) está a cargo do trabalho.

Este é o segundo mandado impetrado pelo Ministério Público na queda de braço que trava com o Governo do Estado pelo cumprimento dos repasses financeiros, que estariam sofrendo cortes desde janeiro até setembro, totalizando algo em torno de R\$ 14 milhões.

O valor é pedido com urgência pelo MP no primeiro mandado de segurança, entregue no Tribunal de Justiça potiguar no dia 15 passado. A decisão em acatar ou não o pedido liminar da PGJ está nas mãos da desembargadora Maria Zeneide Bezerra. A magistrada abriu prazo para que a governadora Rosalba Ciarlini e o secretário de Planejamento e Finanças, Obery Rodrigues Júnior, sejam notificados do processo até hoje (25).

“A SITUAÇÃO FICOU INSUSTENTÁVEL E, POR ISSO, O CAMINHO FOI A JUDICIALIZAÇÃO. APESAR DE TUDO, NÃO CLASSIFICO ESTE MOMENTO COMO UMA CRISE”

Hadja Rayanne de Alencar,
Presidente da Amarn

FALTA TRANSPARÊNCIA DO GOVERNO, ALEGA A AMARN

Segundo a presidente da Amarn, a jurisprudência (relação de decisões judiciais anteriores sobre o caso) é favorável ao pedido do Tribunal. A juíza Hadja Rayanne reafirmou o que foi dito pelo presidente da Associação do Ministério Público do RN (Ampern), promotor Eudo Rodrigues Leite, a respeito da falta de transparência do Governo do Estado em mostrar quais seriam os problemas financeiros que justificam os cortes nos repasses para as duas instituições ao longo do ano.

"Até agora não sabemos a situação real do Estado. Vivemos a era da clareza e até agora

MP TENTA GARANTIR SALÁRIOS

Diante das informações repassadas por integrantes da administração estadual sobre um possível atraso no pagamento dos salários deste fim de ano, em virtude das dificuldades financeiras, o procurador-geral de Justiça, Manoel Onofre Neto, providenciou um mandado de segurança preventivo para tentar garantir os repasses financeiros do Tesouro Estadual para este mês e cumprir a folha de pagamento dos servidores e custeio do órgão no início de novembro.

A medida judicial foi anunciada na manhã de ontem, mas até o início da tarde ainda não tinha sido judicializada no Tribunal de Justiça do RN. De acordo com a assessoria de comunicação do MPE,



► **Manoel Onofre Neto, procurador-geral de Justiça: segundo mandado de segurança no TJRN**

DELEGACIA GERAL DA POLÍCIA CIVIL - DEGEPOL
AVISO AOS LICITANTES (ANULAÇÃO DO CERTAME)
PROCESSO Nº. 141630/2012-4
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 005/2012

A Delegacia Geral da Polícia Civil - DEGEPOL, por intermédio de seu Pregoeiro, nomeado pela Portaria nº. 820/2012, publicada no DOE nº 12.799, de: 27/09/2012; vem por meio deste, comunicar a **ANULAÇÃO** do certame licitatório, referente à **aquisição de armas, tipo pistola, calibre . 40**, conforme determinação da Diretoria Administrativa da DEGEPOL/RN. Outras informações poderão ser obtidas na Comissão Permanente de Licitação/DEGEPOL, no endereço: Av. Interventor Mário Câmara, 2550, Cidade da Esperança, Natal/RN, CEP 59074-600. - Fone/fax: (84) 3232-4085 ou pelo e-mail: epdlegepol@rn.gov.br.

Natal/RN, 24 de outubro de 2012.
Ednilson Silva de Castro - PREGOEIRO DA CPL/DEGEPOL

Caern ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0005/2012 - CONCORRÊNCIA NACIONAL

Objeto: Execução dos serviços de engenharia relativos à implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário da cidade de São José de Mipibu/RN, conforme Ordem de Licitação nº 0209 - S/2012 - DT.

Aviso

A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público aos participantes da Licitação Supra que, em razão de mudanças no Projeto, resolve **SUSPENDER SINE DIE** a referida Licitação. Devendo comunicar o novo aprazamento através da imprensa oficial na Forma da Lei.

Natal/RN, 24 de Outubro de 2012.
Crizostimo Félix de Lima - Assessor de Licitações e Contratos

SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA - SIN
AVISO DE LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇOS Nº 067/12-SIN
PROCESSO: Nº 494716-2012-5-EJA

OBJETO: REFORMA DE MODERNIZAÇÃO DA BIBLIOTECA PÚBLICA CÂMARA CASCUDO, EM NATAL/RN. A Secretaria de Estado da Infraestrutura do Estado do Rio Grande do Norte-SIN, através da sua Comissão Permanente de Licitação, com sede no Centro Administrativo, BR 101, km 0, Lagoa Nova, Natal/RN, torna público, que realizará Licitação na modalidade TOMADA DE PREÇOS, do tipo menor preço, objetivando a contratação de empresa especializada para execução das obras de REFORMA DE MODERNIZAÇÃO DA BIBLIOTECA PÚBLICA CÂMARA CASCUDO, EM NATAL/RN, a qual se regerá pelas disposições da Lei nº 8.666, de 21.06.93, com as alterações posteriores. O recebimento e abertura dos envelopes de Documentos de Habilitação e Proposta de Preços dar-se-ão no dia **27 de novembro de 2012, às 9:00 (nove) horas**, na Sala de Licitações, na sede da Secretaria, no endereço acima. O Edital e anexos poderão ser examinados no endereço acima, das 7:30h às 12:30 horas de segunda a sexta feira, podendo ser adquiridos mediante pagamento no valor de R\$5,00 (cinco reais).

Natal/RN, 22 de outubro de 2012
Fernando Alberto de Paula Fernandes - Presidente da CPL

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E DOS RECURSOS HUMANOS DO RN - SEARH
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 15/2012-SEARH
TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL - PROCESSO Nº 83.236/2012-1

A Procuradoria Geral do Estado, através da Secretaria de Estado da Administração e dos Recursos Humanos - SEARH/RN do Poder Executivo do Estado do Rio Grande do Norte, mediante seu Pregoeiro Oficial, designado pela Portaria nº 103/2012, de 14/05/2012, publicada no Diário Oficial do Estado, edição de 15/05/2012, torna público para conhecimento dos interessados que realizará licitação na modalidade pregão, de forma presencial, tipo menor preço global, cujo objeto é a contratação de microempresa e empresa de pequeno porte especializada na prestação de serviços de manutenção corretiva e preventiva com reposição de peças em aparelhos de ar condicionado instalados na sede da Procuradoria Geral do Estado - PGE, nesta capital e nos núcleos regionais dos municípios de São José do Mipibu e Ceará-Mirim, localizados neste Estado, conforme especificações e quantitativos constantes do Anexo I (Termo de Referência), do Edital. O Edital encontra-se à disposição dos interessados, na internet, no site: www.rn.gov.br Qualquer informação será prestada nos telefones: (84) 3232-2128 - Fax: 3232-2125, ou, pelo Correio Eletrônico: eplsearh@rn.gov.br. Os envelopes, contendo as propostas de preços e os documentos de habilitação, deverão ser entregues até o **dia 07 de novembro de 2012, às 9:00 horas (hora local)**, no Auditório da SEARH, Centro Administrativo do Poder Executivo do RN - Bloco 06 - Lagoa Nova - Natal (RN).

Natal, 24 de outubro de 2012.
Ronaldo Barros Pereira - Pregoeiro da SEARH

Caern ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0128/2012 - CONCORRÊNCIA NACIONAL

Objeto: Contratação de empresa de construção civil qualificada em Saneamento Básico, para a execução das Obras e serviços de engenharia, relativos à instalação da Adutora do Trecho compreendido entre a Barragem de Santa Cruz em Apodi até a cidade de Mossoró/RN.

Aviso

A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público que, em razão de ajustes técnicos e orçamentários, está **REAPRAZANDO** a data de realização do Certame em epígrafe para o dia **26/11/2012 às 15:00 horas**. O Edital com as especificações e seus anexos encontra-se à disposição dos interessados no site: www.caern.rn.gov.br, no link LICITAÇÕES, no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, nº 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 25 de Outubro de 2012 no horário das 08h00 às 11h00 e das 14h00 às 17:00 horas, até às 15:00 horas do dia 23 de Novembro de 2012. Informações pelo telefone n.º (84) 3232-4145 ou fax n.º (84) 3232-4160.

Natal/RN, 24 de Outubro de 2012.
Crizostimo Félix de Lima - Assessor de Licitações e Contratos

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Administrador do CENTRO DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO UROLOGICO LTDA., no uso das atribuições que lhe são conferidas na Cláusula Décima do Contrato Social Consolidado e nos artigos 12 e 18, inciso II, do Regimento Interno, convoca os senhores sócios, atualmente em número de 23 (vinte e três), a se fazerem presentes à ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, que será realizada na sede do LNRCC Hospital Professor Luís Soares, localizado na Rua Sílvio Pelico 181, bairro do Alecrim, Natal/RN, no próximo dia 25 de outubro de 2012 (quinta-feira), às 18:30, horas em primeira convocação, com a presença de pelo menos três quartos (3/4) dos sócios; às 19:00 horas em segunda convocação, com a presença de metade mais um dos sócios; e às 19:30 horas em terceira e última convocação, com a presença de, no mínimo, dez sócios, quando será apreciada a seguinte ordem do dia;

1. Demonstração dos resultados financeiros do Urocentro no período de Janeiro a setembro /2012;
2. Definição da conduta a ser tomada em relação ao débito 2011;
3. Preenchimento da vacância dos cargos;
4. Demonstração das negociações com os planos de saúde;
5. Outros assuntos de interesse Geral.

Natal (RN), 15 de outubro de 2012.
A DIREÇÃO

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
COMARCA DE NATAL
JUIZO DE DIREITO DA 19ª VARA CÍVEL
Fórum Des. Miguel Seabra Fagundes
Rua Dr. Lauro Pinto, 315, 6º andar, Lagoa Nova, Natal/RN - CEP 59064-250, tel. 3616-9555

EDITAL DE CITAÇÃO (Prazo 30 dias)

Processo: 0119743-86.2011.8.20.0001
Ação: Procedimento Sumário
Autor: Flávio Eduardo de Paiva Barros e outros
Réu: Francinete Maia da Silva e outro
CITANDOS: Francinete Maia da Silva, em lugar incerto e não sabido, na forma do Art. 942, CPC.
FINALIDADE: Responder a ação no prazo de quinze (15) dias a contar da fluência do prazo do edital, sob pena de revelia.
OBJETO: Apartamento residencial nº 302, no 4º Pavimento do Edifício Parque da Lagoa, situado na Rua Joaquim Correia nº 2164, no Bairro de Lagoa Nova, Natal/RN.
ADVERTÊNCIA: Não sendo contestada a ação, presumir-se-ão aceitos, como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor.
DADO E PASSADO nesta Comarca de Natal, Capital do Estado do Rio Grande do Norte, aos 19 de outubro de 2012. Eu, Áurea Kátia Marques Costa, Auxiliar Técnico, digitei; e eu, _____ (Terezinha de Jesus Góes Pereira da Silva), Diretora da Secretaria, subscrevo.

Natal, 19 de outubro de 2012
Cleanto Fortunato da Silva
Juiz de Direito em substituição

R\$ 14 MI

É o valor dos repasses atrasados que o MPE alega que ainda terá de receber

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA RIO GRANDE DO NORTE

Ministério da Educação

BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº. 01/2012

Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de vigilância armada para resguardar o patrimônio dos Câmpus Canguaretama, Ceará Mirim, São Paulo do Potengi e Natal Cidade Alta deste IFRN.

Entrega do Edital: a partir do dia 25 de outubro de 2012.

Endereço: Rua. Dr. Nilo Bezerra Ramalho, 1692 – Tirol – Natal/RN, CEP. 59015-300 – Fone (084) 4005-0787.

Abertura das Propostas: 08 de novembro de 2012 – 09h (horário de Brasília) no site www.comprasnet.gov.br.

Informações complementares: As empresas interessadas em receber o edital deverão acessar os sites www.comprasnet.gov.br ou www.ifrn.edu.br, solicitar através do e-mail dilic@ifrn.edu.br ou através do telefone (84) 4005-0786 ou 4005-0787 para maiores informações.

EVADIO PEREIRA FILHO
Pregoeiro



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

UNIVERSO DOS

/ UFRN / PÚBLICO DE TODAS AS IDADES
REENCONTRA NA FLIQ VELHOS E NOVOS HERÓIS

QUADRINHOS

AUGUSTO RATIS / ARQUIVO NU



HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

GERALMENTE SE COMEÇA muito pequeno com A Turma da Mônica. Já na adolescência, os companheiros de aventura são dominados por um tal professor Xavier. Na fase adulta, a coisa fica mais séria e o jeito é chamar Os Vingadores. Para toda regra existe uma exceção, é claro, mas a verdade é que o universo das Histórias em Quadrinhos uma hora ou outra aparece na nossa vida, nem que seja pela influência do irmão mais novo.

Justamente para debater este universo e provar que história em quadrinho não é “coisa de criança”, está acontecendo a II edição da Feira de Livros e Quadrinhos de Natal [FLIQ], no Campus da Universidade Federal do Rio Grande do Norte [UFRN], durante a 13ª edição da Feira de Ciência e Tecnologia da universidade, a Cientec.

Seguindo a mesma estrutura do ano passado, a FLIQ conta com um pavilhão exclusivo na Cientec, onde estão montados estandes de sebos, cordéis e outras atividades, além de um auditório para a realização de oficinas e bate-papos com os autores. Entre os convidados deste ano, Marcelino Freire, Humberto Gessinger, Xico Sá [hoje] e Márcia Tiburi [amanhã].

Curadora do setor de quadrinhos e uma das idealizadoras do evento, Milena Azevedo comenta que foi difícil montar a programação, mas que espera o mesmo resultado positivo da última edição. “Esperamos que o pessoal que compareceu o ano passado venha



► II edição da Feira de Livros e Quadrinhos de Natal, no Campus da UFRN, durante a 13ª edição da Cientec

“É INTERESSANTE VER AS PESSOAS ENTRANDO EM CONTATO COM ESSA ARTE E CONHECENDO MELHOR TODO O PROCESSO”

Milena Azevedo,
Curadora da FLIQ

DC OU MARVEL?

Se você já está familiarizado com a rivalidade entre times de futebol, saiba que no universo HQ também existe uma disputa similar, ou até mais cruel, já que estamos no campo dos “super poderes”: é a briga entre as duas maiores produtoras de quadrinhos, a DC Comics e a Marvel. Questionada se ela é DC ou Marvel, Milena prefere optar pela “boa história”.

“Eu costumeiro sempre dizer que sou Batman [DC Comics] e Surfista Prateado [Marvel]. Acho que isso responde sua pergunta”, brinca Milena. “Eu sou na verdade uma boa história, independente da empresa que a criou, adoro Thor também”, complementa.

Para Milena, a diferença entre as duas “rivais” é notória, uma vez que desde os primeiros quadrinhos, a DC sempre seguiu uma linha mais “divina”, baseando seus super heróis em semi Deuses, enquanto a Marvel sempre tentou aproximar mais os seus do cotidiano humano.

“Os heróis da DC são arquétipos, são como deuses e seguem um ideal de perfeição que o ser humano quer alcançar, como a mulher maravilha ou o superman. Já os heróis da Marvel são gente como a gente. Por mais que tenham um super poder, eles passam por situações que passamos, como crises da adolescência. Em X-MEN, por exemplo, todas essas crises ficam claras”, compara.

esse ano também e que as escolas repitam a dose com as caravanas que foram feitas. É interessante ver as pessoas entrando em contato com essa arte e conhecendo melhor todo o processo”, avalia.

Milena destaca ainda que Natal é uma cidade privilegiada quando o assunto é “Revista em Quadrinhos”, já que foi a primei-

ra a ter um grupo de pesquisa voltado ao tema, o GRUPEHQ, além de um importante pesquisador na área, o professor e homenageado da FLIQ este ano, Moacyr Cirne.

“Temos ótimos quadrinistas potiguares no mercado internacional, pessoas elogiadas no âmbito nacional, mas infelizmente a gente não tem o reconhecimento

de público local”, afirma.

Para Milena, faz falta, sim, uma Escola de Desenho, no entanto, essa ausência deverá ser suprida em 2013, quando o quadrinista cearense Geraldo Borges reabrir seu estúdio em Natal e ministrar cursos voltados para a área. Geraldo trabalha na criação artística da DC Comics nos EUA, há cerca de três

anos. “Será uma grande lacuna preenchida”, define Milena. A escola também vai servir, na sua opinião, para que os autodidatas possam conhecer a parte técnica do processo. “Muitos aprendem observando os trabalhos que já existem e aí perdem um pouco da teoria, enquanto outros procuram manuais e fazem cursos fora do Estado”, diferencia.

HQ: COISA DE HOLLYWOOD

Homem de Ferro, Os Vingadores, a trilogia “O Cavaleiro das Trevas”, Thor, Lanterna Verde, o novo Super Homem, de Zack Snyder. Não é nem um pouco difícil observar que entre as principais e mais rentáveis produções hollywoodianas estão as adaptações de revistas em quadrinhos. A justificativa, Milena atribui a uma semelhança de linguagem entre as mídias.

“Hollywood descobriu esse filão e, geralmente quando o primeiro dá certo, eles já fecham a trilogia daquele herói. É o caso do Batman, de Christopher Nolan, que foi bem de público e crítica e já era um personagem conhecido do grande público; então, além dos fãs, contou com a bilheteria também de um novo público, que se interessou por causa do filme especificamente”, explica Milena.

Essa “conversão” ela considera positiva quando o estúdio res-

ponsável pela adaptação entra em contato com os produtores do quadrinho original para tentar entender em qual “universo” eles estão se propondo a entrar. “Foi o que aconteceu com Batman. Nolan teve um cuidado grande de tentar entender quem era esse homem. Christian Bale também não fica atrás e soube fazer um ótimo Batman e um ótimo Bruce Wayne, porque são dois personagens diferentes”, considera.

E o caso pode ficar ainda mais sério, como aconteceu com a Marvel, que conseguiu, com o passar do tempo, ter o seu próprio estúdio de filmes. “É legal quando a própria empresa tem essa autonomia de explorar o seu quadrinho nos cinemas, saber quem vai dar mais verossimilhança àquela história. O fã acaba se sentindo homenageado por ver na tela algo próximo do universo ao qual ele está acostumado”, comenta.

VISTA A SUA FANTASIA

Repetindo a experiência de sucesso do ano passado, no último dia de evento, amanhã vai haver um desfile cosplay. Para quem não é familiarizado com o termo, “Cosplay” é aquela pessoa que costuma se vestir como seu personagem favorito, seja de um desenho, jogo, filme, série ou revista em quadrinhos. “Acho que hoje em dia já se

provou que o cosplay é uma indústria rentável. Eles ganham dinheiro nos concursos e na própria confecção das fantasias. Não é somente se vestir. Envolve todo um lado artístico porque existem as performances nos concursos”, defende Milena, destacando também entre os adeptos, o dublador e cosplayer Bruno Saga.

UMA OLHADA NA FEIRA

O stand do Sebo vermelho fica quase no final do pavilhão e é um dos mais movimentados da Flíq, com praticamente um lançamento por dia. Na terça-feira, por exemplo, foi “Auta de Souza”, de Jackson Figueiredo, a publicação que Abimael Silva classifica como a mais completa sobre a poetiza potiguar. “É um ensaio de Jackson publicado no RJ em 1924”, explica o dono do sebo.

No estande de número 21 há espaço para o Cordel. É lá que o repórter encontra dois membros da Academia Norteriograndense de literatura de Cordel, Marciano Medeiros e Sírlia Lima. Enquanto ele se dedica a transformar a história da vida das pessoas em cordel, ela tem um trabalho voltado ao público infantil, com releituras de grandes clássicos, como Rapunzel e a Bela Adormecida. “Eu acho que a FLIQ é um excelente



► Desfile cosplay da Flíq será realizado amanhã

momento porque integra todas as literaturas, para você ver, nós estamos perto dos quadrinhos”, observa a também pedagoga.

Já de acordo com Marciano, o evento é fundamental para “retirar” o cordel do sertão. “Eventos como esse mostram como o cordel deixou de ser rural e passou a ser urbano”, comenta. “Vida e Morte de Lampião”. “Minha poesia é mais descritiva, puxo mais para o lado biográfico mesmo. Por isso que estou em um ritmo de produzir um por ano”, diz.

Bem próximo do auditório está o espaço reservado aos cosplayers. Quem quiser saber mais sobre a arte basta dar uma passada por lá que os organizadores lhe colocam por dentro de tudo, como é o caso de Ana Clarissa, de 21 anos, estudante de arquitetura e cosplayer.

“A gente já conseguiu convencer muita gente aqui a fazer cos-

play. Muitos se interessam, mas não sabem como chegar e fazer sua fantasia”, afirma. Para os mais interessados, ela indica a página “Liga RN de Cosplay”, no facebook, onde um grupo se reúne para tirar dúvidas e divulgar as próximas atividades.

É através desta página também que está disponível a inscrição para quem quiser participar do desfile cosplay da Flíq, que será realizado amanhã, a partir das 19h00, com direito a premiação para a roupa mais criativa.

“Pode ser qualquer personagem, de filme, desenho, jogo, série, ou qualquer outra coisa. Ano passado mesmo o cosplay vencedor foi um Jack Sparrow”, lembra. Hilário Castro, de 27 anos e estudante de engenharia elétrica na UFRN, diz que o preconceito com quem faz cosplay tem diminuído bastante.

VANESSA SIMÕES / NU

Social

“Um país se faz com homens e livros”

Monteiro Lobato (1882 – 1948)
Um dos mais influentes escritores brasileiros do século XX

E-mail
sadepaula@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Marcos Sade paula



VOCÊ SABIA

Que coordenado pelo juiz do trabalho e professor Bento Herculano, começa hoje e vai até sábado no Centro de Convenções, o XVI Congresso Brasileiro de Direito Processual e o XVI Congresso Brasileiro Processo Civil e Trabalhista, além do Fórum Nacional sobre o Novo CPC? Que o tema desta edição é, “Competência material da Justiça do Trabalho e da Justiça Comum, tutela de urgência, tutela específica, sistema recursal e execução”? Que renomados conferencistas do direito processual nacional vão estar nos eventos, tais como: Fredie Didier, Antonio Carlos Marcato, Luis Guilherme Marinoni, Misael Montenegro, Renato Saraiva, Carlos Henrique Bezerra Leite e Daniel Assumpção, entre outros?



► Os primos Nino, Rômulo e Ângelo, no festão pelas bodas de Ramon e Mariana no Olimpo Recepções

Big Band

A Jerimum Jazz Orquestra apresenta-se hoje às 21h na quarta edição do “Quinta Cultural” do Buraco da Catita. A entrada é gratuita e os amantes da dança de salão vão se esbaldar!!!



► Marizinha Gurgel, Gerusa Bulhões, Maria Eulina e Maninha Dias na luta pela prevenção do câncer de mama



► Gerusia Olimpo, Rosalba Ciarlini e Sueli Andrade com o empresário espanhol Juan Carlos Heras, conferindo a CasaCor

Comics

Foi lançado o 1º Prêmio Petrobras de Quadrinhos durante a cerimônia de abertura da 2ª edição da Feira de Livros e Quadrinhos de Natal, a FLIQ, que acontece no campus da UFRN. O Prêmio objetiva estimular a produção de histórias em quadrinhos com temáticas regionais, levando os autores a conhecer mais sobre o Rio Grande do Norte. Para auxiliar no processo de confecção das histórias estão sendo realizadas oficinas até amanhã. Podem participar estudantes de escolas e universidades públicas e privadas do RN, além de artistas gráficos, amadores ou profissionais, que residam no Estado. As inscrições, entre 29 de outubro de 2012 a 18 de fevereiro de 2013, podem ser feitas no fliqnatal.com.br. A expectativa é que a divulgação dos premiados seja realizada no dia 20 de março de 2013.

Destaque

O Picanto está em alta. Os novos lançamentos que estão movimentando o mercado de automóveis durante este mês colocaram ainda mais em evidência os pontos fortes, exclusivos e de série desse Kia. A procura pelo Picanto tem aumentado por ser o carro mais completo da categoria. Em campanha interna, de orientação nacional, as concessionárias Kia Motors trabalham com essa linha, mostrando aos clientes as exclusividades do modelo.

Clowns na Espanha

Amanhã, o grupo Clowns de Shakespeare apresenta “Sua Incelença, Ricardo III” no XXVII Festival Iberoamericano de Teatro de Cádiz. O festival, que teve sua abertura no dia 16 e segue até o dia 27, é considerado um dos mais importantes festivais culturais da Espanha e acontece anualmente desde 1986, reunindo companhias de teatro espanholas e iberoamericanas. O convite para o FIT Cádiz surgiu durante a participação do grupo no 18º Festival Internacional Santiago a Mil, em janeiro deste ano.

Empregado novo

O gerente chama o empregado da área de produção, negão, forte, 1,90m de altura, 100kg, recém admitido, e inicia o diálogo:
– Qual é o seu nome?
– Eduardo
– Olhe, eu não sei em que espelunca você trabalhou antes, mas aqui nós não chamamos as pessoas pelo seu primeiro nome. Isso é muito familiar e pode levar à perda de autoridade. Eu só chamo meus funcionários pelo sobrenome: Ribeiro, Matos, Souza... Então saiba que eu sou seu gerente e quero que me chame de Mendonça. Bem, agora quero saber: qual é o seu nome completo?
– Eduardo Paixão.
– Tá certo, Eduardo. Pode ir agora...

Reis e Réus

É o título da peça que será apresentada hoje e amanhã às 20h no TCP, anexo à FJA. Adaptação livre do texto Os Boulingrin, de GeorgeCouterlaine (1898), é um vaudeville francês que representa uma comédia ligeira e cheia de intriga, com referências dramaturgias de Clarice Lispector, Michel Foucault, ArianoSuassuna, Fernando Pessoa, entre outros. Ingressos a R\$ 10,00.

E haja cerveja...

Outubro não passará em branco para aqueles que apreciam as conexões do mês com as tradicionais festas germânicas. No próximo sábado, a Oktoberfest Berlin, com a assinatura de Lourdinha Alencar, volta a animar os natalenses com muita música, decoração temática e iguarias germânicas. O buffet mantém a marca registrada das festas do Berlin. Só iguarias típicas como eisbein (joelho de porco defumado), kalbravust (salsichão branco), shubling (salsichão defumado de porco), saladas alemãs típicas, molho de mostarda, caldos, patês, mousses, pernil e até um porco com maçã na boca, como manda o figurino. Para completar, muita cerveja, o acompanhamento oficial de uma festa alemã. Os serviços estarão abertos a partir das 17h e entradas na Elementus (3202-8822) e Toli (3222-1517).



► Competência em dose dupla: Ana Grova, mestre de cerimônias, e Sylvinha Serejo, diretora da Verbo, nos 80 anos do Porto de Natal

Miranda 25 ANOS
Tecnologia para pessoas
Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

A **SPARTILHO** Está de casa Nova!
Novo endereço: Av. Afonso Pena, 447 (Próximo ao Buongustaio)
Fone: 3202.2511 • facebook.com/spartilho

ANIVERSÁRIO 20% 10% 5% 15%
ESTOURE & GANHE
ATÉ 20% DE DESCONTO PARA USAR NA PRÓXIMA COMPRA
RIOCENTER
CENTRO • MEGASTORE
lojasriocenter.com.br

Novo flash

FOTOS: D'LUCA / NJ

Casamento de Ramon Sá e Mariana Araújo no Olimpo Prudente

Fotos

1. Denise Alves, Arimar Queiroz e o ministro Garibaldi Filho
2. Os noivos Mariana Araújo e Ramon Sá
3. A avó da noiva, Dona Guiomar com o artista Isaque Galvão
4. Ao centro, a noiva Mariana e a professora Ivani Paiva com as ex-alunas da Escola Doméstica
5. Euzébio Sá, Enio Sá e o pai do noivo, Emilio Farias
6. Os pais da noiva, Flávio Alcides e Gerana Araújo





Editor
Augusto Bezerril

E-mail
augustobezerril@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

+ moda e estilo por Augusto Bezerril



TONS DO VERDE

O pulseirismo é hit na Anna Rocha & Apolinário. Lifestyle amou o tom de verde.



Spike de verão na Clutch Animal e entre força e luminosidade.

ANDRÉ LIMA É O MÁXIMO NA RIACHUELO

A consumidora que sempre sonhou usar os vestidos vaporosos e as maxi estampas criadas pelo estilista se converteu (do ponto de vista de preço!) mais possível. A Riachuelo - cumprindo a intenção de ser se firmar no "fast fashion - coloca, amanhã, coleção inspirada no estilista paraense, idolatrado por clientes endinheiradas e autor de shows arrebatadores na SPFW. Com cara de sucesso desse momento entre verão e festas de final de ano, a coleção é composta de 26 modelos entre vestidos (longos e curtos), tops, shorts, saias e calças. O fundamento é de verão, bem casual. Os tecidos naturais e sintéticos utilizados, como 100% linho, cotton satin (algodão com lycra) e poliéster se destacam entre os materiais. "Tive o cuidado para que o caimento do tecido respeitasse o desenho da roupa", diz André. Há cores para todos os gostos com uma cartela viva que passeia pelo branco, coral, pink, roxo, lilás, violeta, amarelo e preto. "A coleção tem uma roupa fácil de usar, o André fez uma boa mistura entre peças fluidas e estruturadas e o resultado ficou lindo", diz Marcella Kanner, gerente de marketing da Riachuelo. "Estou muito feliz com o resultado. A Riachuelo me ensinou que um desenho meu era acessível de uma maneira muito real e com qualidade", afirma o estilista. Os preços variam de R\$39,90 (blusas casuais) a R\$299,90 (vestidos longos de tecido plano). O valor médio das peças fica em torno de R\$130,00.



FASHION PEOPLE

Burbinho da beleza no CCAB em torno de Dennis Proença na Dermage.



► Regina Jales



► Erika Nesi



► Andrea Barros



► Maria Eduarda Patriota



► Fátima Jales

FOTOS: AUGUSTO BEZERRIL / NJ

AZUL TERRA

O cantor e compositor Tibério Azul foi um dos destaques do Mada, em noite bombada por Criolo e Seu Jorge. O pernambucano diz amar poesia. Do ponto de vista de moda, o rapaz gosta de usar tons leves. "Tenho usados rosa a bege ou outros terrosos", diz. Quem viu no palco, aprovou. A gente ilustra nossa passagem pelo Mada com imagem da coleção Bandolin, assinada pela joalheira Valeria Françolin.

É UM LUXO!



VANESSA SIMÕES / NJ

O fim do ano chega e Lifestyle incorpora o momento. Mayra (Hi&Lo Models) usa vestido verde Barbara Bella para Bellatrix, brinco preto e branco Bellatrix. A maquiagem é leva assinatura Dennis Proença para Dermage.



toli.com.br

FASHION WEEK

► A semana tem sabor animadinho. Dennis Proença prossegue, hoje, com Blue Mann na Dermage. Fernando Torquatto, outro top maquiador estrelado, chega na cidade em torno do lançamento de Make B. O Boticário.

► A Florbella ganha novo estilista e casa nova. Victor Hugo é o nome da grife. Ana Cláudia Couto promete no circuito de Petrópolis.

► A agenda fashionista está movida. Simone Silva convida para abertura, hoje, da Container Ecology Store. A loja atrai com marcas como 2nd Floor e Redley. Camila Coutinho (blogueira do Garotas Estúpidas) é presença no novo endereço da Rua Mipibu. Já Chrystian de Saboya chamou e os fashionistas conferiram, ontem, a Italianissimo. Localizada na Trairi, a loja tem Custo Barcelona, Versace, Armani.

► Momento camisaria antes de começar a São Paulo FASHion Week. A Dudalina apresenta coleção, domingo, em São Paulo. Na segunda-feira, Oskley e Helô Rocha para Têca atçam a SPFW.

Esportes



Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



/ SÉRIE A /

Flu tenta manter vantagem na ponta

FOLHAPRESS

LIDER DO CAMPEONATO Brasileiro, o Fluminense enfrenta o Coritiba amanhã, no Engenhão, pela 33ª rodada da competição.

O time carioca vem de uma derrota por 3 a 2 para o seu concorrente direto ao título nacional, o Atlético-MG. Mesmo assim, com 69 pontos, o Fluminense mantém a liderança e a vantagem de seis pontos sobre o vice-líder mineiro.

"Este resultado não muda nada, porque se a gente ganhasse eu estaria falando aqui que nada estaria decidido", disse o técnico Abel Braga, que faz as contas para o jogo de amanhã.

"Nós vamos com uma vontade muito grande para esse próximo confronto. Não é apenas pelos nove pontos na frente, mas também porque colocaremos três vitórias de vantagem novamente. Isso é fundamental."

Apenas com os zagueiros Anderson e Leandro Euzébio no departamento médico, o treinador deverá manter a equipe que entrou em campo em Belo Horizonte.

Recebida com festa pela torcida no retorno da capital mineira, apesar do revés, a equipe pode esperar um Engenhão praticamente cheio con-

tra o Coritiba. Até a manhã de ontem, foram vendidos pelo menos 23 mil dos 34.500 ingressos disponibilizados para a partida, de acordo com o site oficial do Fluminense.

Já o Coritiba joga para manter a reabilitação no Brasileiro. O time não perde há seis rodadas e vem de um empate sem gols contra o Grêmio, em Porto Alegre. O time da capital paranaense ocupa a 10ª posição da tabela, com 42 pontos.

O técnico Marquinhos Santos terá a volta do meia Lincoln e do atacante Deivid, que cumpriram suspensão na última rodada.

No entanto, continuam fora do time Bonfim, Escudero e Pereira, todos em fase final de recuperação. Lesionado, o zagueiro Cleiton também não enfrenta o Fluminense. O atacante Everton Costa passou por cirurgia e só deve voltar a jogar daqui a seis meses.

No duelo entre as duas equipes no primeiro turno, o Coritiba foi derrotado pelo Fluminense por 2 a 0, no Couto Pereira.

BRASILEIRÃO

Jogos de hoje

Fluminense x Coritiba

Santos x Náutico

Ponte Preta x Cruzeiro

/ CAMPEÕES /

BORUSSIA VENCE REAL E ASSUME LIDERANÇA

FOLHAPRESS

DEPOIS DE VENCER as duas primeiras partidas no Grupo D da Copa dos Campeões, o Real Madrid perdeu ontem por 2 a 1 para o Borussia Dortmund, na Alemanha.

Com este resultado, o Borussia assume a liderança da chave, com sete pontos. O Real fica na vice-liderança, com um ponto a menos.

Na outra partida do grupo, o Ajax venceu o Manchester City por 3 a 1, em Amsterdã. O clube inglês é o lanterna da chave com apenas um ponto ganho. A equipe holandesa conseguiu sua primeira vitória no torneio continental nesta temporada. Agora, o Ajax possui três pontos.

Dois brasileiros foram relacionados para o duelo. O zagueiro Felipe Santana, ex-Figueirense, ficou no banco de reservas do Borussia. Assim como o meia Kaká, que foi opção entre os suplentes do Real.

Sem contar com os dois laterais esquerdos do elenco por lesão, o técnico José Mourinho improvisou o volante Essien no setor.

Na direita, o titular Arbeloa, também contundido, desfalcou a equipe. Sérgio Ramos atuou na posição e Varane ganhou a vaga de titular na zaga central.

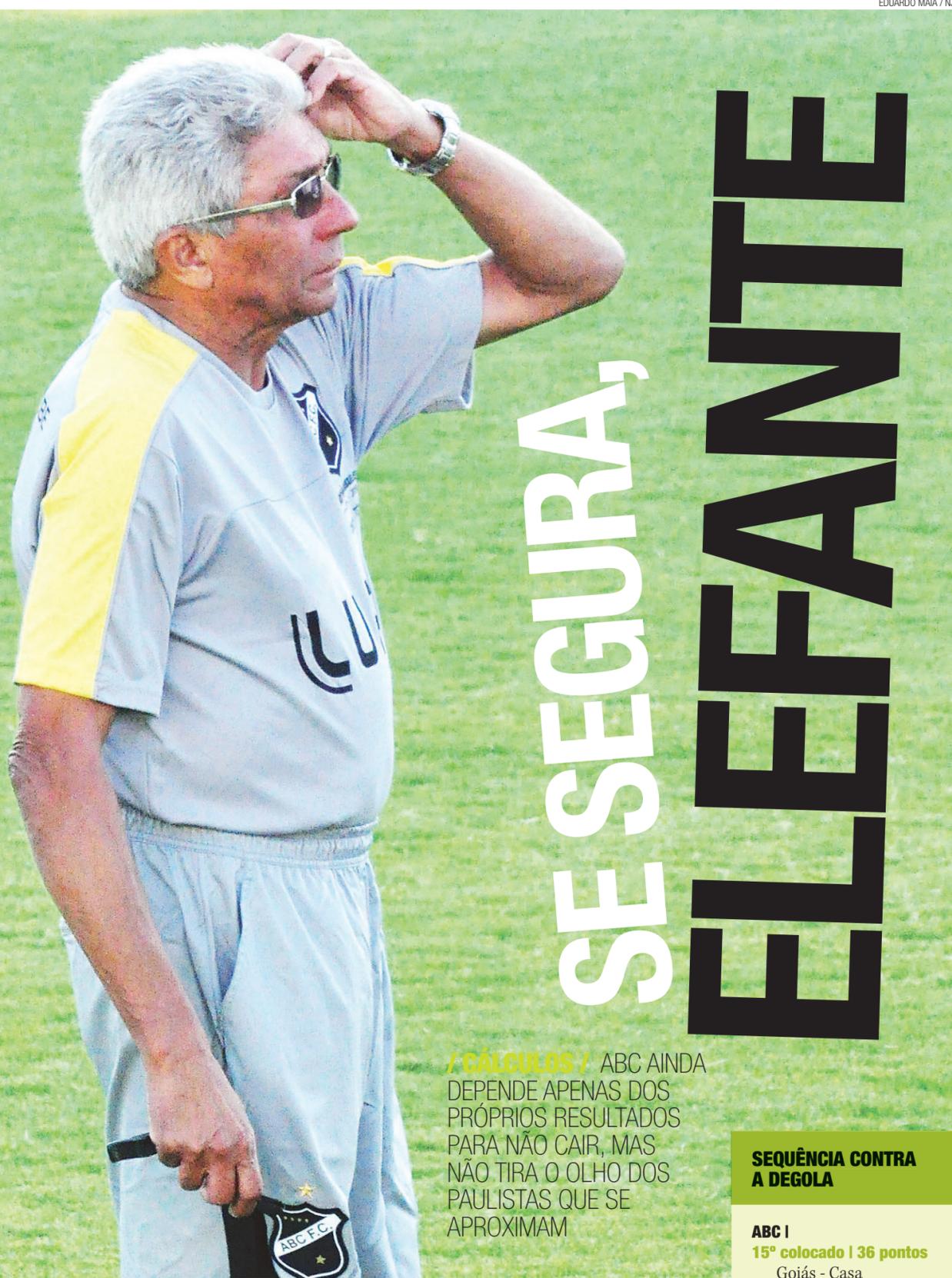
Apesar dos desfalques, o Real Madrid começou melhor a partida. O meia Özil furou na área após assistência de Cristiano Ronaldo.

Aos 19min, Mourinho ganhou mais um problema. Khedira sentiu dores musculares e foi substituído por Modric.

Aos 35min, o próprio Kehl aproveitou um passe errado de Pepe e acionou o atacante Lewandowski. Ele invadiu a área e chutou forte para superar o goleiro espanhol.

A resposta madridista foi imediata. Dois minutos depois, Cristiano Ronaldo recebeu lançamento de Di María e deu um toque por cima do goleiro Weidenfeller para empatar o confronto.

Na segunda etapa, aos 18min, o lateral direito Schmelzer pegou a sobra na entrada na área e, de primeira, colocou a equipe alemã na frente novamente.



EDUARDO MAIA / NJ

SE SEGURO, ELEFANTE

/ CÁLCULOS / ABC AINDA DEPENDE APENAS DOS PRÓPRIOS RESULTADOS PARA NÃO CAIR, MAS NÃO TIRA O OLHO DOS PAULISTAS QUE SE APROXIMAM

SEQUÊNCIA CONTRA A DEGOLA

ABC I

15º colocado | 36 pontos

Goiás - Casa
Paraná - Fora
ABC - Casa
América-MG - Fora
Boa Esporte-MG - Fora
América - Casa

GUARATINGUETÁ I

16º colocado | 31 pontos

Atlético-PR - Fora
Guarani - Casa
Joinville - Fora
Vitória - Casa
Ipatinga - Fora
Grêmio Barueri - Casa

BRAGANTINO I

17º colocado | 31 pontos

ASA-AL - Fora
Vitória - Casa
Ipatinga - Fora
Joinville - Casa
Ceará - Fora
Boa Esporte-MG - Casa

CRB I

18º colocado | 30 pontos

Ipatinga - Fora
Grêmio Barueri - Casa
Paraná - Casa
Ceará - Fora
Guarani - Casa
ASA-AL - Fora

► Givanildo: torcida precisa ajudar

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

O **ABC PODERIA** estar hoje a mais de dez pontos de vantagem em relação à zona de rebaixamento da Série B do Campeonato Brasileiro 2012, mas a derrota para o Guaratinguetá - concorrente direto na briga contra a degola - fora de casa fez essa distância encurtar para apenas cinco pontos. Vendo Guará e Bragantino, ambos com 31 pontos, bem de perto pelo retrovisor, o Alvinegro tem que garantir sua permanência nos jogos dentro de casa para evitar depender de resultados dos confrontos entre os paulistas.

Nestas últimas seis rodadas da Segundona o ABC terá três jogos em casa e três fora. No Frasqueirão, enfrentará o Goiás (amanhã, às 18h30), Avaí e América, na última rodada. Fora de Natal, vai encarar Paraná, América-MG e Boa Esporte.

Para chegar à média de pontos necessários para garantir a permanência, 45, o Alvinegro ain-

da precisa somar mais oito pontos, ou seja, conseguir duas vitórias e dois empates - alguns matemáticos, por outro lado, acreditam que nesse campeonato 41 pontos sejam suficientes para escapar do rebaixamento.

O objetivo do time de Givanildo Oliveira então é garantir esses pontos o quanto antes, para não ser obrigado a chegar à última rodada precisando somar pontos diante do maior rival no clássico. Mais que isso, o ABC quer fugir de uma possível "coincidência" de resultados entre os paulistas Bragantino e Guaratinguetá, atuais 16º e 17º colocados, que na última rodada enfrentam Grêmio Barueri e Boa Esporte, ambos dentro de casa.

Inspirado pelas projeções mais otimistas, o ABC espera ter a chance de praticamente garantir sua permanência com uma vitória contra o Goiás amanhã no Frasqueirão. Tentando repetir o que aconteceu contra o Bragantino, adversário direto batido pelo Alvinegro em Natal, a diretoria vai

novamente apelar para o torcedor e colocou mais uma vez a promoção de ingressos a R\$ 10 na tentativa de ter casa cheia contra o time esmeraldino.

"Nós temos uma vantagem [de pontos em relação à zona de rebaixamento] e temos que ter inteligência para levá-la até o final. Temos um jogo difícil na sexta (contra o Goiás), mas temos que ganhar em casa. A torcida precisa nos ajudar. Faltam seis jogos e não dependemos de ninguém para garantir a permanência", comentou o técnico Givanildo Oliveira.

Além de Bragantino e Guaratinguetá, o ABC ainda desprende atenção para o CRB, hoje 18º colocado no campeonato, com 30 pontos. O time regatiano também terá o mesmo número de jogador em casa e fora, três, mas ao contrário do ABC fará seu "clássico" fora de casa, em Arapiraca-AL, contra o ASA. Em contrapartida, dos times que estão na parte de baixo da tabela, o Galo é o único a fazer dois jogos seguidos em casa - contra Grêmio Barueri e Paraná.

TERMINAL DA NOTÍCIA

FAÇA PARTE DAS EMPRESAS DE ÔNIBUS URBANOS!

O Seturn está sempre na estrada da geração de empregos, criando novas oportunidades, buscando renovação e melhor mobilidade urbana para a capital do estado.

Pensando nisso, o Sindicato está recebendo currículos de profissionais que desejam trabalhar nas empresas: GUANABARA, SANTA MARIA, REUNIDAS, CONCEIÇÃO, VIA SUL e CIDADE DO NATAL.

Os interessados devem acessar o site www.seturn.com.br e preencher o currículo online.

